

DIRETOR
Rubens de
Arruda Ramos
GERENTE
Domingos F.
de Aquino

O Estado

O mais antigo Diá-
rio de S. Catarina
Ano XXXVIII
N. 11.359

**Suspensão do
estado de sítio**
TUNIS, 5 (U.P.) As au-
toridades francesas afir-
maram que suspenderão a-
manhã o estado de sítio na
Tunísia. Possivelmente, se-
rão também levantados ou-
tros controles em vigor nes-
se protetorado da África do
Norte.

Edição de hoje — 12 pags.

Florianópolis, Domingo, 6 de Abril de 1952

Cr\$ 1,00

As Eleições em Londres

VENCERAM OS TRABALHISTAS

LONDRES, 5 (U.P.) — O Partido Trabalhista da Inglaterra venceu as eleições para o Conselho Municipal de Londres, por grande maioria de votos, e reduziu a maioria dos conservadores em dez outras cidades. Os dirigentes trabalhistas interpretaram esses resultados como demonstração de aborrecimento do povo para com o governo conservador do sr. Winston Churchill.

Por sua vez, os dirigentes conservadores disseram que se trata de uma reação inevitável, explorada pelos trabalhistas, face às dificuldades nacionais que eles próprios criaram.

Em Londres, os candidatos do Partido Trabalhista obtiveram 1.899.063 votos, ou sejam, cinquenta e cinco por cento do total. Os con-

servadores receberam 1.350.580 votos, ou sejam, quarenta e quatro por cento. Os liberais conseguiram 19.723, os comunistas, 11.031 e os independentes 4.746 votos.

O Conselho de Londres é o órgão legislativo mais poderoso da Inglaterra depois do Parlamento.

Walter Moreira Salles

Embaixador nos E.E. Unidos

RIO, 5 (V.A.) — A embaixada dos Estados Unidos informou ao Itamarati que foi recebido com grande satisfação em Washington o pedido de "agreement" do sr. Walter Moreira Salles.

A resposta do State Department ainda não havia chegado ao Rio pelo fato do presidente Truman estar, no momento, absorvido com a recepção à rainha Juliana,

em sua primeira visita aos Estados Unidos. Podemos informar que, tão logo chegue ao nosso país a resposta do governo dos Estados Unidos sobre o pedido do "agreement" — o que se espera para a próxima semana — o presidente da República enviará ao Senado a mensagem relativa à nomeação do sr. Walter Moreira Salles para embaixador em Washington.

A Conferência de Moscou

Não credenciou o sr. João Alberto nenhum representante

RIO, 5 (V.A.) — Contestando a notícia de um órgão comunista que deu ontem o sr. Americo Barbosa Oliveira como credenciado pelo Departamento Economico e

consultor do Itamarati à Conferencia Economica Internacional de Moscou, o ministro João Alberto, diretor daquele Departamento, fez esta declaração:

"Carece por completo de fundamento o que o órgão vermelho publicou. Não credenciei ninguém para esse propalado encontro em Moscou nem autorizei quem quer que seja para falar em meu nome. Apresento, assim de público o meu desmentido categorico à falsa noticia.

Além do mais, eu me encontro quando essa "delegação" foi travada em Buenos Aires constituída.

S. S. o Papa falará ao Mundo, dia 13

CIDADE DO VATICANO, 5 (U.P.) — O Papa Pio XII aparecerá no balcão da Basílica de São Pedro domingo de Pascoa, dia 13 de abril, para dar a sua tradicional bênção anual "urbi et orbi" (para Roma e o mundo). Alguns círculos do Vaticano esperam que o Pontífice aproveite a ocasião, como o fez em 1948, para encarecer

aos italianos que votem nos candidatos que se opõem aos comunistas nas eleições administrativas de 25 de maio. Alguns círculos católicos não ocultam que uma vitória comunista na cidade de Roma onde Pio XII é bispo não é impossível o que lhes serviria de enorme prestigio.

PASQUALINI NÃO

quer o «abacaxi»...

RIO, 5 (V.A.) — A propósito dos anunciados entendimentos do sr. Danton Coelho, para o lançamento da candidatura do senador Alberto Pasqualini à presidência do Partido Trabalhista Brasileiro, o representante gaúcho no Monroe assim falou à "Última Hora".

— "Estou completamente alheio e na ignorancia desses acontecimentos. Aliás — continuou o parlamentar rio-grandense — há cerca de quatro ou cinco meses que não vejo o sr. Danton Coelho, que conhece a minha determinação de não ocupar qualquer cargo de direção dentro do Partido".

Como o reporter aventasse a possibilidade de uma consulta do ex-ministro do Trabalho, para a sua indicação à presidência do P. T. B. o senador Alberto Pasqualini foi categorico ao afirmar:

— "Quem conhece a ma-

neira pela qual me conduzo, sabe muito bem que não aceitaria tal coisa. Espero continuar como me encontro. Em hipotese alguma ocuparei a presidência do PTB".

O riso da cidade ...



— Você não é política. Está jogando as iscas fóra.

— É melhor não pescar nada, do que pescar balacul!

Marrey Junior na Presidência da Comissão de Justiça

RIO, 5 (V.A.) — Pacificamente, sem mais qualquer dificuldade ou divergencia politica, as comissões permanentes da Câmara, que ontem ficaram constituídas, reuniram-se hoje em sua maioria, elegendo os respectivos presidentes e vice-presidentes.

Na Comissão de Justiça presidiu a eleição, como o seu componente mais velho, o deputado Flores da Cunha Presente catorze dos vinte e cinco membros de que se compõe o afudido órgão foi procedido ao pleito pelo voto secreto, sendo eleito pela maioria de treze sufrágios o deputado Marrey Junior, representante do PTB paulista, que, em seguida, foi empossado no cargo de presidente da Comissão de Jus-

tiça. Foram eleitos também os srs.: Artur Bernardes, para presidente da Comissão de Segurança Nacional; Eurico Sales, da Comissão de Educação e Cultura; Miguel Couto, da Saúde Pública; Rui Palmeira, da Economia. Como de praxe, os presidentes eleitos, alguns dos quais reconduzidos, agradeceram a distinção de seus pares.

Na comissão de Justiça, o sr. Antonio Balbino, representante do PSD da Bahia, requereu ao presidente do mesmo órgão, já para sua primeira reunião, inclusive como matéria preferencial para o necessário debate e estudo os projetos 1.516, 1.517 e 1.595, todos relativos a solução do problema do nosso petróleo.

Avisos aos Navegantes

do Udeno-Trabalhismo

O "O JORNAL" publica a seguinte nota:

ADMISSÕES SO POR CONCURSO

"O presidente da República sancionou o decreto-lei que veda a admissão, a qualquer título, de pessoal, sem prévio concurso público, de provas ou de provas e títulos, nos quadros de qualquer natureza das instituições de previdência social e entidades autárquicas e paraestatais, sob pena de nulidade de pleno direito do ato e responsabilidade do administrador que o praticar".

A noticia acima deve ter decepcionado os chefes do PTB local, especialmente os srs. Saulo Ramos, Rafael Cruz Lima e Telmo Ribeiro, cujas promessas de empregos nas Delegacias dos Institutos sobem a algumas dezenas.

Tudo indica que o sr. Presidente da República resolveu liquidar com a clientela politica do PTB ao mesmo tempo moralisar o ingresso nos quadros das instituições de previdência social, no interesse do serviço público.

A lei n. 19 no Tribunal de Justiça

Integra do voto do Desembargador Alves Pedrosa

fundamento que envolva a existência mesma do direito. Ainda aqui não mudam os termos da questão: o fundamento da recusa é o merito do ato administrativo. É a este que se examina no seu conteúdo. Se a recusa é ilegal, a ordem para praticar o ato envolve necessariamente a afirmação de direito desconhecido ou negado". (Obra cit., ainda n. 32, pág. 66).

Ora, que alega o requerente? A resposta encontra-se no introito e no remate da petição inicial. Ali se declara que a segurança é dirigida contra a Assembléa Legislativa na pessoa de seu presidente, pelo fato de haver votado a lei n. 19, de 1º de agosto de 1951, que privou o impetrante do direito de se ausentar do Estado, por prazo de 20 dias, sem passar o Governo.

O que se pede, portanto, é que o Tribunal de Justiça declare a inconstitucionalidade da referida lei.

Entendi não ser adequado o meio utilizado pelo impetrante. Com efeito, do exame dos fundamentos e alegações produzidas, verifica-se que a Assembléa Legislativa, visando regulamentar o art.

41 da Constituição do Estado, votou a lei e rejeitou o veto a ela oposto pelo Governador. O Presidente da Assembléa em obediência ao disposto no art. 29 do mesmo Estatuto Político, promulgou a lei. Não lhe cabia entrar na apreciação da lei. A promulgação, no caso, era imperativa. (art. 29).

O sr. Governador do Estado, já em conflito com a Assembléa Legislativa, aponta que esta ao votar a lei desatendeu as normas constitucionais e, consequentemente, o está impedindo de exercer, em toda a sua plenitude, o mandato de Governador.

Vê-se que não existe em Juízo uma questão entre o indivíduo, pessoa física ou jurídica e o poder público, isto é, o direito do particular contra o poder público, que o mandado de segurança tem por finalidade específica amparar.

Pois, o que se pretende é que o Tribunal de Justiça solucione uma controvérsia em que se empenham o Governador do Estado e a Assembléa Legislativa, por via do mandado de segurança que é uma medida de proteção individual.

É certo que pelo mandado de segurança, pode-se atacar o ato legislativo, mas sempre por via de consequência, em casos concretos, ou seja quando se argui a inconstitucionalidade do ato administrativo decorrente da execução da lei. Ai não se trata de ato legislativo, como objeto do pedido, mas de ato da execução da lei.

O Supremo Tribunal Federal em reiteradas decisões tem firmado o principio de que "contra a lei em tese não cabe mandado de segurança, em não havendo de permissão um ato de autoridade, que seria o objeto do pedido". Essa jurisprudência foi reafirmada recentemente, com os Acórdãos proferidos no Recurso de Mandado de Segurança n. 1.178, de Minas Gerais (Diário da Justiça de 20-2-52, pág. 302) e no Recurso Extraordinário n. 15.904, do Paraná (Diário da Justiça de 13-3-52, pág. 1.132).

Continúa na 9ª pág.

ALVES PEDROSA. Vencido. Preliminarmente, não conheci do pedido por dois motivos: o não cabimento do mandado de segurança contra a lei, em tese, e a incompetência do Tribunal de Justiça. O mandado de segurança tem por finalidade específica, a defesa de direito líquido e certo, do indivíduo, pessoa física ou jurídica, violado por ato de autoridade. Assim, diz Castro Nunes, o direito que se exercita por esse remédio constitucional é sempre um direito subjetivo do indivíduo contra o poder público.

Eis porque, em primeiro lugar, cabe apreciar se o direito que se pretende exercitar pelo mandado de segurança pode ser amparado por esse remédio jurídico.

Nos termos do § 24 do art. 141 da Constituição Federal "para proteger direito líquido e certo não amparado pelo habeas-corpus, conceder-se-á mandado de segurança, seja qual for a autoridade responsável pela ilegalidade ou abuso de poder". O texto constitucional supõe de um lado, a existência de um direito, violado ou ameaçado de violação que a isto equivale a expressão ilegalidade ou abuso de poder — por ato de autoridade pública, do outro, outorga ao titular desse direito, assim violado ou ameaçado, o mandado de segurança. Trata-se, por conseguinte, de um recurso constitucional contra o Estado como poder público.

"Se a autoridade — escreve Castro Nunes — estorva o exercício de um direito, ainda que não o negue, ou se desonhe ou nega no recusar-lhe um complemento de que depende o exercício d'êlo, o que se examina, em qualquer hipótese, é o ato da autoridade, para remover o obstáculo e restituir o direito ou forçar a administração a praticar o ato recusado, assegurando o direito envolvido nessa recusa". (Do Mandado de Segurança, n. 32, pág. 66). A seguir, o acatado mestre completa seu pensamento: "mas pode ocorrer que se faça mister um ato oficial para que o direito se efetive ou possa ser exercido, ato que a autoridade recusa por um

PROSA E VERSO -- ORIENTAÇÃO DE OTHON D'EÇA

MAQUIAVÉLICO

Raul de Leoni

Há horas em que minha alma sente e pensa,
Num tempo nobre que não mais se avista,
Encarnada num príncipe humanista,
Sob o Lúrio Vermelho de Florença.

Vejo-a, então, nessa histórica presença,
Harmoniosa e sutil, sensual e egoísta,
Filha do idealismo epicurista,
Formada na moral da Renascença.

Sinto-a, assim, flôr amável do Helenismo,
Virtuosa — restaurando os velhos mapas
Do genio antigo, entre exegéta e artista.

E ao mesmo tempo, por diletantismo,
Intrigando a política dos papas,
Com a perfídia elegante de um sofista...

UM RECANTO DE NOVELA

CEZARIO BRAZ

(Apontamentos para um livro)

Quem deixa o modesto esplendor de Florianópolis e chega à tranquila freguesia da Santíssima Trindade, num canto da ilha e a dois passos da cidade, sente logo a diferença do povo e a maior claridade do céu.

Os ares, cheirando a flôr do mato, são mais lavados e mais puros; e a vida, ali, parece ir com mais doçura e menos pressa.

Tudo é calmo e sossegado como um remanso de água; as arvores têm atitudes plásticas de velhinhas rezando.

Pela primavera, nas cercas rústicas onde cantam canários e gaturamos, a flôr dos espinheiros mistura o seu doce aroma ao áspero perfume da flôr das pitangueiras.

E ha velhos caminhos acorritas, entre larânjais e jaboticabeiras, que recordam ilustrações de romances bucolicos.

As habitações, pintadas de cal viva e com janelas azues, têm sempre em torno arvores de fruto, ou cafezeiros que derramam sombras e confortadoras sensações de repouso; as mais ricas, ajardinadas e senhoriais, espiam, esquecidas do mundo e dos seus duros pecados, entre as folhagens ramorejantes, com alegres fulgurações d'azulejos.

Nos terreiros que as circundam, sempre enxutos e varridos, vêm-se pilões e peneiras de taquara; às vezes alguns tipitís de mandioca.

Porem no tempo das colheitas, ao sol abençoado, secam montes de café ou loirejam pirâmides de restolho.

Aos domingos, quando o tempo é azul, á hora religiosa da missa, ao repicar festivo do sino da capela, as raparigas passam, vestidas de côres vivas e palpitantes.

E a freguesia tem, então, o aspêto de um jardim cheio de flores.

O VARREDOR DE RUAS

Oswaldo Mello

As primeiras claridades do dia êle estava de pé, pronto para sair. Uns goles de café ralinho, um cigarro de palha de fuminho barato e a vassoura na mão.

Começa a lida. Primeiro, as sargetas. Vae passando a vassoura, amontoando o cisco. Papéis, ponta de cigarros, caixas de fósforos, tudo para os montículos.

Uma rua, duas, três, quatro, cinco. Tudo varrido.

O dia já está claro. O sol já iluminou. Êle continúa sua faina, descansando em intervalos curtos.

E vai pensando, ao compasso monotonico e triste daquela cadência de vassoura velha, arrastando-se pelo chão, numa linguagem que êle bem compreende...

Vae varrendo e vai pensando:

— Há vinte anos que vivo varrendo as ruas da cidade.

Há vinte anos que êsse trabalho nunca muda. Sempre o mesmo. Sempre juntando lixo, saindo de madrugada, fazendo esses montículos de restos de todas as coisas...

Papéis, pontas de cigarros, caixas de fósforos varias, pedacinhos de tudo, reclamações de tudo, lixo...

Às vezes, alguma coisa tem brilhado e quantas vezes vejo brilhar, tantas abaixo-me, na esperança de encontrar alguma coisa de valor. Não é nada... Um vidrinho atôa, uma conta de pedra branca, que não vale um centavo. Quando não é isso, é uma rolhinha ou cap-

sula de garrafa. Todo mundo acha coisas. Eu nunca achei um níquel. Uma moéda, uma nota de dinheiro...

Há dias encontrei um bilhete de loteria, inteirinho, num envelope amarrado... No envelope havia escrito esta frase: — "Fique rico"...

Como sonhei naquele dia... Mostrei em casa à companheira o precioso achado...

Ela que é muito desconfiada, foi logo dizendo...

— Agora, meu filho. Isso é bilhete corrido...

E era mesmo. Corrido e branco. Nada... nada como tem sido minha vida e aquele "fique rico" era para rir de mim...

Varredor de ruas...

Um homem e uma vassoura...

Um homem sem esperanças. Um homem que trabalha, que limpa, que ajuda a saúde pública, que trabalha pela estética da cidade, que sae de casa de madrugada. Que ganha uma ninharia, um quasi-nada, uma miséria...

Um homem que mora numa casa, que tem mulher e dois filhos...

Um homem que trabalha sem cessar há vinte anos no mesmo officio. Que não espera nada, que não tem nada, que não quer nada, que não acha nada...

Um homem...

Uma vassoura...

A isto chama-se vida...

A vida de um pobre varredor de ruas...

Um homem...

Uma vassoura... e nada mais.

UM POUCO DA MINHA VIDA

Por motivo de força maior deixa de sair hoje mais um capitulo das Memorias de Cezario Braz.

O interesse que essa publicação vem despertando — sabemos nós — não se

arrefecerá, por certo, com esta interrupção.

Para compensar damos á estampa alguns apontamentos de viagem escritos por Cezario, em Florianópolis, quando aqui esteve aí por 1909.

HOMESICKNESS POEM

Paraphractical Sextain

IN MEMORIAM — MARIA DA ILHA

My soul is homing pigeon's like.
Drop me the life anywhere away,
That homesick I shall be all right
To find out easily and to flight
Eagerly back my roosting way,
Life — long dreaming of land I like.

POEMA DA SAUDADE

Sextilha Parafrástica

In memoriam Maria da Ilha

Minh'alma é igual à do pombo caseiro.
Leve-me a vida ao léo, aonde quer que seja,
Que saudoso de onde quer que eu esteja
Hei de achar facilmente a rota do poleiro,
Para voar ansiosamente de regresso
Sonhando a vida intelra com a terra que estremeço.

Jáu Guedes

ACADEMIA CATARINENSE DE LETRAS

Estão vagas, por falecimento dos seus ocupantes: cadeira numero 3: patrono: Carlos de Faria; Alfredo da Luz; numero 4, Claudio Luiz da Costa; Luiz Antonio Ferreira Gualberto; numero 9: Feliciano Nunes Pires; Amfiloquio de Carvalho Gonçalves; numero 10: Francisco Antonio Castorino de Faria; Delminda Silveira de Souza; numero 12: Francisco Pedro da Cunha; Heitor Pinto da Luz; numero 23: Joaquim Gomes de Oliveira Paiva; Joe Luiz de Martins Collaço; numero 32: Manoel J. de Souza França; Henrique Boiteux; numero 34: Manoel da Silva Mafra; Gil Costa; numero 35: Marcelino Antonio Dutra; Ogê Manebach; numero 36: Martinho José Callado e Silva; Haroldo Callado; numero 40: Sebastião Catão Callado; Carlos da Mota de Azevedo Corrêa.

Elêitos e ainda não empossados: Carlos da Costa Pereira; Renato Barbosa; Ivens de Araujo; Arnaldo

Santiago; Edmundo da Luz Pinto; Adolfo Konder. Membros efetivos: Clementino Brito; Laercio Caldeira; Diniz Junior; Manfredino Leite; Oliveira e Silva; Tito Carvalho; Oswaldo Cabral; Othon d'Eça; Henrique Fontes; Fulvio Adacaci; Nerêu Ramos; Altino Flores; Francisco Barreiros Filho; Antonio Mafre da Costa; João Batista Crêspo; Luiz Oswaldo Ferreira de Mello; Lucas Alexandre Boiteux; Gustavo Neves; Sebastião José de Diniz Martins; Ivo de Aquino e Maurc de Senna Pereira.

Qualquer brasileiro nato ou naturalizado nas condições já expressas nesta seção, poderá se candidatar. Para isso deverá escrever uma carta ao Presidente, e bem assim a cada um dos academicos efetivos, enumerando os seus trabalhos ou o jornal ou revista em que esteja emprestando a sua colaboração.

A RUA

mães. A maioria com vasculuras e pás.

Junto fitou-o pensativo, depois olhou o cartão.

— E você tem certeza de que é por isto? Tem certeza de que não é por medo?

— Porque hei de ter medo? Lutei a minha vida inteira. Os alemães não têm nenhum processo para fazer um homem morrer duas vezes, nenhum meio de matar um homem e ressuscitá-lo para fazê-lo morrer mais duas ou tres vezes. Não; não tenho medo de combater.

— Suponhamos que não houvesse um exercito á parte. Suponhamos que fôsse só um exercito.

Você pensaria de maneira diferente?

— Diabo, não! Escute aqui, Junto...

Boots lembrava-se agora de como se inclinara para

ele sobre a mesa, falando rapidamente, com uma energia e uma paixão que faziam as palavras brotarem de seus labios:

— Para que eu fôsse apresentar-me com saltos de alegria, precisava que as coisas fossem muito diferentes. Aqueles brancos, no exercito, estão lutando por alguma couza. Eu nada tenho por que lutar. Se eu não estivesse trabalhando para você, estaria arrumando leitões de estrada de ferro. E aprendendo, todos os dias, que não tenho direito á nada. Nem mesmo neste país onde nasci. E dizendo: "SIM, SENHOR", "NÃO, SENHOR", até ficar com a garganta inflamada, até sentir-me como o pó que está no chão. Tenho um ódio pelos brancos aqui dentro — indicou o peito — ódio

tão intenso, tão profundo, que não levantaria um dedinho para ajudá-los a combater os alemães, ou quem quer que fôsse.

— Porque motivo pensa que a vida seria melhor se os alemães governassem este país?

— Não acho isso. Nunca disse semelhante couza.

— Então não compreendo porque...

— Claro que não compreende, interrompeu Boots. E nunca compreenderá, porque não sabe o que é viver onde se é considerado indesejavel, onde qualquer branco filho-da-mãe que nos vê recua para provar que somos indesejaveis. Céus, não existe nem mesmo um restaurante vagabundo, nesta cidade, onde eu olhe duas vezes, sim, porque qualquer maldito branco que ali esteja me dará a entender, de um jeito ou de outro, que o lugar dos negros é em Har-

lem. Não me fale nos alemães. Estão apenas fazendo na Europa o que se faz neste país há...

— Mas...

— Escute — disse Boots, interrompendo Junto com um gesto. — Um dos rapazes da orquestra apareceu fardado, na outra noite. Sabe o que está fazendo?

Junto sacudio a cabeça.

— Está brincando de carregar e descarregar vapores, nalguma maldita companhia marítima. "Aquele rapaz sabe fazer uma rabeça falar. Sabe fazê-la vibrar, rir, chorar. E, portanto, eles acharam que deviam estragar-lhe as mãos, obrigando-o a carregar navios.

Ele tentou tocar, quando veio visitar-nos, na outra noite — e Boots apanhou o cartão, quebrando-lhe a ponta com a unha. Jesus! Perdeu a cabeça e chorou como uma creança!...

Ann Petry. Escritora negra norte-americana, nascida em Connecticut. Sua vida cresceu, como a urtiga, entre os duros preconceitos raciais do seu país. A sua obra, por isso, está repassada de recalques, de complexos, de revoltas que encontram, enfim, ar livre, uma para atmosfera para gritar e se expandir. A RUA é um livro humano, de alto e largo ressonancia social: é o Harlem, o Guetto negro de Nova York: o choque entre dois odios iguais em força e em brutalidade.

— Que é isto? — e Junto espiara o cartão, o pescoço de tartaruga desaparecendo entre os hombros.

— Aviso para apresentar-me para o exame médico. Primeiro passo para ser convocado.

— Você não quer combater?

— Porque hei de querer?

— Não sei. Estou-lhe perguntando.

Boots puxou uma cadeira e sentou-se deante de Junto.

— Escute aqui, Junto.

Eles podem sacudir e desfaldar bandeiras. Podem dizer-me que os alemães estão matando crianças, e violentando mulheres, e escravizando negros. Podem dizer toda e qualquer maldita coisa que quiserem. Nenhuma delas me impressiona.

— Porque?

— Porque, por mais medo que tenham dos alemães, eles têm mais ainda de mim. Sou negro, sabe? E eles odeiam os alemães, mas odeiam-me mais ainda. Se isto não fôsse verdade, não teriam organizado um exercito negro separado. Esta é a primeira couza. Mandar um exercito negro para a Europa, combater os ale-

Vida Social

A MULHER E A LUA

Eu ouço da janela o marulho das águas.

Lá longe, na noite tenebrosa, escura,
acende e apaga, acende e apaga
a luz de um farolete.

Tudo é negro, ao redor.
As estrelas fugiram, deixando o céu sem norte;
e a lua traçoira, feminina,
foge de medo ante a escuridão tremenda
e nos deixa sem luz, desarvorados,
sem enxergar a terra em que pisamos...

A lua é mulher;
e ela quer
os momentos de prazer e de encanto,
os instantes em que tudo brilha.

A lua é melhor.
Não lhe interessa
quando as trevas negras do destino
lançam seu manto escuro, tenebroso,
na senda hostil que deve ser trilhada...

A lua é mulher
Ela quer
as noites estreladas,
em que o firmamento é um broche de brilhantes,
cheio de estrelas cintilantes.

Em que a via-lactea que se estende,
circundando a abóbada celeste,
é um bracetêj recamado de diamantes.

Em que o mar, cujas águas ela beija,
é uma água marinha lapidada,
que lembra das ninfas encantadas
os bailados sensuais e coleantes.

Em que as praias arenosas e tranquilas,
que guardam idílios de corpos escaldantes,
são topázios cheios de facetas...

Em que as ilhas verdejantes que ela aclara
são esmeraldas brotadas do oceano...

A lua é mulher, é feminina.

Ela quer mostrar-se imprescindível,
deixando a todos nas trevas,
quando falta.

A lua é mulher.
Sem ela, reina só a solidão.

O homem, esse ente superior,
despresa a mulher, que é outra lua...

Mas não suporia viver na escuridão...

Luiz Abs da Cruz

Florianópolis, 12 de março de 1952.

ANIVERSARIOS

Prof. Luiz Trindade
Transcorre, hoje, o aniversário natalício do nosso prezado conterrâneo sr. Prof. Luiz Sanches Bezerra da Trindade, destacada figura do magistério catarinense e Secretário da Irmandade do Senhor Jesus dos Passos.

O ilustre conterrâneo, exerceu, no magistério, elevados cargos, entre os quais o de diretor do Departamento de Educação, imprimindo à educação primária rumos seguros, o que tornou o ensino em nossa terra padrão, valendo-lhe, por isso, renome justo além fronteiras do Estado.

A data de hoje enseja aos seus amigos e colegas a homenagens caras e expressivas ao ilustre educador e nos o abraçamos, desejando-lhe felicidades.

Sr. Mário Nocetti

Ocorre, hoje, o aniversário natalício do sr. Mário Nocetti, alto funcionário da firma Carlos Hoepeke S. A. Comércio e Indústria e fundador da Federação de Veículos e Motor deste Estado.

As muitas homenagens de que será alvo, as de O ESTADO.

Sra. Jorge Miguel Atherino

Ocorre, nesta data, o aniversário natalício da exma. sra. d. Kiria Atherino, digna esposa do sr. Jorge Miguel Atherino, representante nesta praça, da Panair do Brasil S. A.

A ilustre dama, que é descendente de tradicional família, recepcionará em sua residência, hoje, as pessoas das suas relações que lhe tributarão as homenagens da sua estima e do seu respeito.

O ESTADO se associa às homenagens.

FAZEM ANOS, HOJE:

— Sr. Cassemiro José Grams.

ESTATISTICAS CATARINENSES

Nossos Freguêses do Exterior

por GIOVANNI P. FARACO

Não é o comércio exterior um comércio de aventuras, de especulações e de imprevididos que destruam fortunas facilmente. E' antes um comércio sólido, realizado dentro em tratados comerciais que estipulam as obrigações do vendedor e comprador. Regras internacionais regulam o transporte e os fretes das mercadorias. Estas por sua vez em muitos casos são previamente inspecionadas e classificadas. Funciona a chamada balança de compensação, com aberturas de créditos irrevogáveis.

A exportação catarinense para o Exterior vai recuperando os mercados de antes da guerra total; a madeira, principalmente, é o produto de maior exportação, de maior peso e de maior valor.

Vamos divulgar algumas anotações sobre os países compradores de nossos produtos, pela ordem de maior

— Sr. Dionisio Damiani, industrial.

— Dr. Otto Feurschuetter, médico em Tubarão.

— Sr. Alberto Matos.

— Sr. Alvaro Ramos da Silva Flores, funcionário do Tesouro do Estado.

— Sra. Celina Siqueira de Souza, digna esposa do sr. Cap. João Câncio de Souza Siqueira.

— Sra. Silvia Ulisséa Beirão.

— Sra. Ica Sampaio Cardoso de Almeida.

— Sta. Ivalda Silva.

— Srta. Wanda Merizio.

— Srta. Sofia Berka.

— Menina Maria de Lourdes, filhinha do sr. Alvaro Prates.

Vera Maria Fedrigo

Festeja, amanhã, o seu aniversário natalício, a galante menina Vera Maria Fedrigo, filha do sr. Edio Ortiga Fedrigo, do alto comércio local.

Vera, que é aplicada aluna do Colégio Coração de Jesus, reunirá as suas amiguinhas, à residência dos seus pais, para comemorar o feliz aniversário.

FAZEM ANOS, AMANHÃ:

— Sr. José Monteiro dos Santos, Chefe dos Serviços de Arrecadação do IAPI.

— Sargento Davi de Moura Lima, da Polícia Militar.

— Sr. Hélio Meira Silva.

— Dr. Rui Vieira.

— Sra. Antonieta da Silva Braghia.

— Sra. Francisca Manganeli Orofino.

— Sra. Alda Nunes Tolentino de Souza.

— Sra. Zizi Lisboa Brighelli.

— Srta. Nilva Spoganicz Porto.

aquisição, no ano findo.

ARGENTINA — Comprou-nos, em 1951, 131 milhões de cruzeiros de mercadorias: 119 de madeiras, pranchões, tábuas, vigas e vigotes, madeira de lei, madeira preparada, cabos de vassoura e outras manufaturas de madeira; 5 milhões de algodão em fio, 7 milhões de erva mate e o restante de tapioca, palmito e gaitas.

ESTADOS UNIDOS — Exportamos 26 milhões de cruzeiros de madeiras diversas. Farinha e fécula de mandioca foram produtos que vendemos por 42 milhões. Exportamos ainda óleo de sassafrás (12 milhões), tapioca, sagú, araruta e meia tonelada de erva mate. O total de compras foi de 83 milhões.

INGLATERRA — Albion comprou 57 mil toneladas de madeiras e 36 mil quilos de óleo de sassafrás, nos valores de 63, 5 milhões e de 926 mil cruzeiros respectivamente.

UNIAO SUL AMERICANA — Dos 50 milhões de compras, mais de 49 foram destinados ao pagamento das madeiras. Adquiriu ainda: óleo de sassafrás, tapioca e sagú erva mate.

AUSTRÁLIA — Acompanhou de perto as compras de madeira da União Sul Africana, com 1 milhão de cruzeiros a menos. Além das madeiras adquiriu manufaturas de borracha.

ALEMANHA — Fumo em fôlha, óleo de sassafrás, erva mate e principalmente madeiras foram os produtos que nos comprou no valor de 14 milhões.

URUCUAI — Menos da metade dos 12 milhões de cruzeiros de compras foram destinados ao pagamento de madeiras: 4,5 milhões, para erva mate e 2,3 milhões para o fumo em fôlhas.

CHILE — Comprou-nos 11 milhões de erva mate. Nenhum outro produto.

BÉLGICA — Dos 8 milhões de compras, 5 foram de madeiras; comprou ainda fumo em fôlha, tapioca e café em grão.

HOLANDA — As compras somaram 6,7 milhões dos quais 4,9 de fumo em fôlha. O restante foi para madeiras e (0,1 milhões) óleo de sassafrás.

ITÁLIA — Comprou madeiras (2,9 milhões) e pedras e granito (0,3).

FRANÇA — Comprou madeiras no valor de 1 milhão, óleo de sassafrás e café em grão; tudo somou 2,2 milhões.

ISLÂNDIA — Somente madeiras, no valor de 1,8 milhões.

ESPAÑA — Somente fumo em fôlha, no valor de 1,7 milhões de cruzeiros.

TBLA E FITA OLEADA E CELERON

REPRESENTANTE EXCLUSIVO

Precisa-se para o Estado de Santa Catarina, Representante. Exige-se referências e pratica no ramo de Eletricidade. Indústria Nacional.

Escrever para ELETRISOL — São Paulo — Caixa Postal 7644.

ACLAMADO REI

Jonas Holanda de Oliveira

Conhecedor por antecipação, do dia e da natureza de sua morte e antevendo que seus discípulos não a compreendiam nem suportariam devidamente, Jesus vinha-lhes ultimamente falando amiúde a respeito dela, preparando-os para aquele desfecho. O Mestre que sempre evitara a publicidade e até mesmo fugira certa ocasião em que o povo pretendia faze-lo rei, no ultimo domingo de sua vida, contrariando seu comportamento habitual, e por sua própria iniciativa, entra em Jerusalem festiva, trunfal e regimente. Vem montado num pacifico jumentinho que os discípulos cobrem com suas próprias vestes em homenagem ao Senhor. O povo depõe no trajeto suas capas e quebrando ramos de arvore vai atapetando o caminho por onde tem de passar o Nazareno repentinamente exaltado. Estava proxima a pascoa. Jerusalem regurgitava de judeus que lá se reuniam para celebrá-la. A noticia

de que o Senhor se aproxima vitoriosa e aclamadamente. milhares e milhares vão ao seu encontro com ramos de palma, avolumando, assim o sequito glorioso. Hinos, vivas, aclamações. A multidão em delírio, no auge do entusiasmo, proclama o rei, senhor, o Messias prometido e esperado: "Hosana nas alturas". Era a glorificação de Jesus, a aceitação de sua qualidade de Filho de Deus, de enviado do Pai; a compreensão afinal, de que ele era de fato o Messias anunciado pelos profetas, o que lhes podia trazer a paz.

E essa era aquela mesma multidão de dura cerviz, recalcitrante, empedernida, que tantas vezes, apesar de suas obras e palavras, o havia rejeitado! Que repentina transformação!

Mas ai! essa mudança era aparente e passageira. A multidão era superficial e volúvel. O rei agora tão aclamado, daí a dia estaria só, abandonado, preso, infamemente julgado. Hosanas e vivas seriam substituídos por gritos ferozes de "crucifica-o!", "crucifica-o!".

A narrativa evangelica deixa-nos pensativo...

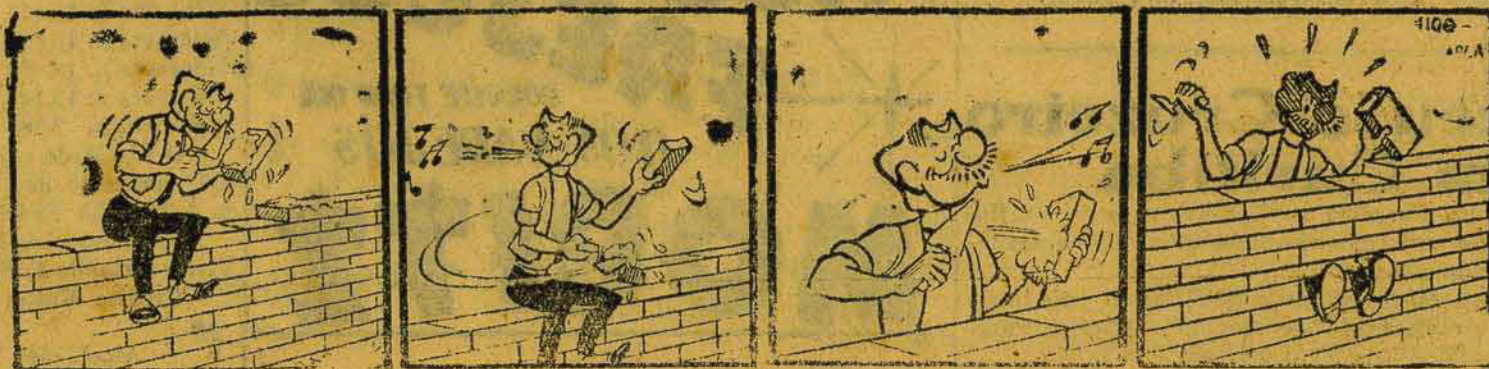
Quantas vezes, hoje, decorridos tantos seculos, multidões repetem a mesma cena: em procissão, festivamente, com hinos e hosanas aclamam o Senhor... mas por um dia. Logo depois de bandam-se, esquecem-no, negam-no. Voltam à mesma vida, aos mesmos pecados. Nas palavras do apóstolo São Paulo: "de novo crucificam o Filho de Deus".

Cristo é rei. Assim como em Jerusalem, ele deve entrar triunfalmente em nossos corações para reinar e governar nossa vida, não por horas ou dias apenas, mas para sempre.

CULTO EVANGÉLICO

Hoje, domingo, haverá Escola Dominical, com estudo da Palavra de Deus, em classes separadas por idade, às 10 horas da manhã. À noite, às 20 horas, culto com pregação do Evangelho. Rua João Pinto nº 37 e Vis. de Ouro Preto nº 61. Todos são convidados.

AVENTURAS DO ZE-MUTRETA



Santa Catarina x Bahia

Hoje, em Salvador, o jogo decisivo entre os selecionados dos dois Estados

A formosa cidade de São Salvador hoje estará engalanada para dar lugar ao sensacional "match" entre as forças máximas do futebol de Santa Catarina e Bahia.

No primeiro match que se feriu nesta Capital, domingo último, acusou o marcador um empate de dois tentos, muito embora a superioridade do "onze" barriga-

verde fosse um fato incontestável.

Para os nossos valentes e disciplinados playes a cartada é das mais difíceis, levando-se em conta que o

antagonista atuará em seu reduto, dispondo de uma torcida que o incentivará até o último minuto da contenda.

A nossa turma sabe que

unida e coesa, realizando o máximo que podem os seus defensores, levará de vencida o conjunto baiano, lá mesmo, na "Boa Terra".

Vamos para a vitória que

nos credenciará a enfrentar o forte pelotão gaúcho, em nova jornada do Campeonato Brasileiro de Futebol.

Felicidades, pois!

"O Estado Esportivo"

Regata a remo no dia 1º de Maio

No próximo dia 1º de maio, em comemoração à data do trabalhador a Federação Aquática de Santa Catarina levará a efeito a sua

regata inaugural da temporada, com o concurso dos três clubes locais: Aldo Luz, Francisco Martinelli e Riachuelo.

Não se sabe ainda quanto ao número de páreos que serão disputados, pois Aldo e Riachuelo inscreveram-se em sete páreos, enquanto que o Martinelli inscreveu-se em maior número: nove. Para tanto já se acham em francos preparativos as

guarnições concurrentes, esperando-se um êxito completo na tarde náutica do Dia do Trabalhador.

Aguardem a primeira competição aquática do corrente ano, promovida pela F. A. S. C.!

Noticias Diversas

Em reparos os dois colossos — Estão sofrendo reparos os dois maiores estádios do Brasil: Maracanã e Pacaembu, sendo que este estará fechado pelo prazo de dois meses.

Herrera no Olaria — Herrera, "keeper" do San Lorenzo de Almagro, acaba de ser cedido ao Olaria, do Rio.

Na disputa da "Taça Rio" o campeão argentino — Telegramas de Buenos Aires, fornecidos pela U. P., revelam que o Racing, campeão argentino, estará presente à disputa da "Taça Rio", marcada para julho do corrente ano.

Brandãozinho no Flamengo — Brandãozinho, ora na reserva do Palmeiras, estará hoje no Rio para assinar compromisso com o Flamengo.

Mirim reformou — Foi reformado o contrato do pivô Mirim com o Bangú.

Charles x Walcott — O campeão mundial de todos os pesos Joe Walcott assinou contrato para lutar com o ex-campeão Ezzard Charles no dia 5 de junho próximo, em Filadélfia, pelo título mundial.

Dean dirigirá Brasil x México — O jogo de hoje entre os conjuntos do Brasil e México, pelo Campeonato Panamericano de Futebol, será dirigido pelo árbitro inglês Mr. Dean, da Federação Peruana.

Voltou a ser Fôrça e Luz — O Corinthians Porto Alegre, um dos participantes do Campeonato, voltou ao seu nome antigo: Fôrça e Luz.

O América em Montevideo — O América fará sua estreia em Montevideo no dia 27 do corrente, enfrentando o Penarol. No dia 27 o rubro carioca jogará com o Nacional.

Rescindido o contrato de Carlyle — O Fluminense rescindiu amigavelmente o contrato que mantinha com seu "center" Carlyle.

Ciclistas joinvilenses competirão amanhã em Curitiba — Sob o patrocínio da firma Prosdócimo efetua-se hoje, em Curitiba uma das maiores provas ciclistas já realizadas no visinho Estado. Estão inscritos numerosos pedaladores, sendo que Joinville disputará a prova com vários de seus mais completos "ases" do pedal.

O Vasco hoje frente ao selecionado gaúcho

Já se encontra em Porto Alegre o poderoso esquadrao do Vasco da Gama, vencedor juntamente com a Portuguesa de Desportos do Torneio Rio-São Paulo.

Hoje, no estádio dos Eucaliptos, o conjunto de Ademar jogará amistosamente com o Internacional

que este ano representará o soccer gaúcho no Campeonato Brasileiro de Futebol enfrentando Santa Catarina ou Bahia.

O prélio entre vascainos e colorados empolga o mundo futebolístico gaúcho, sendo de esperar-se a maior assistência já vista em gramados do visinho Estado.

Texaco C. de Florianópolis

Recebemos e agradecemos o seguinte ofício:

"Florianópolis, 28 de março de 1952.

Ilmo. Sr. redator esportivo de "O ESTADO".

NESTA

Atenciosas saudações.

Temos a grata satisfação de comunicar a V. S. que, em data de 21 do mes proximo passado e em sessão de Assembléa Geral, foi eleita e em seguida empossada a Diretoria abaixo, que dirigirá os destinos do TEXACO CLUBE DE FLORIANÓPOLIS no período social 1952 a 1953:

Presidente — Dioscórides de Mello (reeleito).

Vice-Presidente — Emilio da Silva Júnior (reeleito).

1º Secretário — Hamilton José Berreta.

2º Secretário — Carlos Adolfo Knoll.

1º Tesoureiro — Aldo Santos.

2º Tesoureiro — Hélio Prazeres.

Orador — Jucélio Costa.

Diretor Cultural — Adolfo Boos Júnior.

Diretor Social — Onor Campos.

Diretor de Esportes — Nelson Santiago de Andrade (reeleito).

Diretor de Esportes — Helmy Raul Berlinck.

Guarda Esportes — Laurício Márcio da Costa.

Esperando contar com as mesmas considerações dispensadas à Diretoria anterior, aproveitamo-nos do ensejo para apresentar a V. S. os nossos protestos de alta estima e muita consideração.

Atenciosamente

Texaco Clube de Florianópolis.

D. de Mello — Presidente.

H. J. Berreta — 1º Secretário.

Os jogos de hoje em toda parte

Em Santiago do Chile
Brasil x México (Campeonato Panamericano).

Panamá x Uruguai (Campeonato Panamericano).

Em Cuiabá
Mato Grosso x Amazonas (Campeonato Brasileiro).

Em Belo Horizonte
Minas x Estado do Rio (Campeonato Brasileiro).

Em Salvador
Bahia x Santa Catarina (Campeonato Brasileiro).

Em Belém
Pará x Maranhão (Campeonato Brasileiro).

Em Natal
Piauí x Rio Grande do Norte (Campeonato Brasileiro).

Em Recife
Pernambuco x Alagoas (Campeonato Brasileiro).

Em Porto Alegre
Vasco, do Rio x Internacional, local (amistoso).

Em Novo Hamburgo
Floriano x Grêmio (amistoso).

Em Quito
Madureira, do Rio x Angas (amistoso).

O Brasil no Sul-Americano de Basquetebol Feminino

RIO, 5 (V.A.) — A estreia da seleção brasileira de basket-ball feminino no Campeonato Sul-Americano verificar-se-á no dia 14 do corrente contra a Bolívia.

No dia 19 as "estrelas" nacionais enfrentarão o Chile, a 22 a Argentina, a 24 o Perú, e finalmente no dia 28 o Paraguai que é o patrocinador do certame.

Venceu o Cruzeiro em Curitiba

O conjunto do Cruzeiro que aqui realizou um amistoso com a Portuguesa Santista, sendo mais tarde superado pelo Ferroviário de Curitiba por 4 x 2, voltou a

preliar quarta-feira na Capital paranaense, conseguindo de rehabilitar-se, pois levou de vencida o Atlético Paranaense por 2 x 1.

Viagem com segurança e rapidez

SÓ NOS CONFORTÁVEIS MICRO-ONIBUS DO RAPIDO «SUL-BRASILEIRO»

Florianópolis — Itajaí — Joinville — Curitiba

Agência: Rua Deodoro esquina da Rua Tenente Silveira

PÃES FRESCOS
DURANTE TODO DIA
NOS VAREJOS
MORITZ

COMPANHIA SEGURODORA DOS PROPRIETÁRIOS DO BRASIL
Rua Marechal Deodoro, 341, 1ª andar FONES: 4.113 4.214 Caixa Postal, 548
CURITIBA TOZCEMA: PROSEBRAS PARANÁ

Credito Mutuo Predial

RESULTADO OFICIAL DO 59º SORTEIO DO PLANO "B" REALIZADO NO DIA 29 DE MARÇO

CADERNETA N. 18.026

PREMIO MAIOR EM MERCADORIA NO VALOR DE Cr\$ 6.000,00

Aproximações superiores em mercadorias no valor de Cr\$ 1.000,00 cada uma
Caderneta n. 18.027
Caderneta n. 15.335
Caderneta n. 18.484
Caderneta n. 15.115
Caderneta n. 3.264

Aproximações inferiores em mercadorias no valor de Cr\$ 500,00 cada uma
Caderneta n. 18.026
Caderneta n. 15.333
Caderneta n. 18.482
Caderneta n. 15.113
Caderneta n. 3.262

O resultado acima é do sorteio do mês de MARÇO de 1952, extraído dos cinco primeiros prêmios da extração da LOTERIA FEDERAL de 29 de março de 1952.

Florianópolis, 1º de abril de 1952.
Visto: Orlando L. Seára — Fiscal de Rendas — Interino.
Credito Mútuo Predial.

Alcebiades Dias — Inspetor Chefe de Agencias.

O URSO BRANCO

DE PITIGRILLI

BUENOS AIRES — (APLA) — Dostoiévsky escreveu "Procure resolver este problema: tratar de esquecer o urso branco e verá como esse maldito animal volta à memória a cada instante".

Procurar esquecer alguma coisa equivale a lembrá-la. Os distribuidores gratuitos de palavras de consolação são pródigos com este conselho: "Não pense nisso"... Como se fôra fácil não pensar: como se olvidar fosse uma questão de interruptor de corrente, como se um pensamento isolante se enrolasse igual à fita do electricista em tórnio do pensamento dominante.

O diário "Pueblo", de Madrid, fez um inquérito entre seus leitores sob o tema: "Algo que gostaria de esquecer". Entre as respostas mais repetidas figuram as três seguintes:

"A bomba atômica".

"O último amor".

"O crescente custo da vida".

Tres respostas estúpidas, convencionais insinceras. Os leitores que respondem aos inquéritos dos jornais não são os mais inteligentes; senhoritas que pretendem fazer humorismo, literatelhos frustados, filósofos malogrados, originais a todo custo, gente mais preocupada com o nó da gravata do que com a própria introspecção.

A bomba atômica preocupa mais dúzia de técnicos e meia dúzia de chefes de governo e a dois ou tres pensadores que precêem o fim do mundo, o Apocalipse, a cisão em dois do planeta, uma de cujas metades se pulverizará nos espaços interestelares deixando a outra metade sem "dancings" suas práias elegantes, sua fauna mundana, sua alegria de viver ou melhor de sobreviver. Um clarividente vi na desintegração do atomo um instrumento de paz. Os meninos brincam de bomba atômica, da bomba dos joalheiros fazer um "pendentif" para o pescoco das senhoras e atômico chegou a ser sinônimo de veloz e ultramoderno: um prenúncio do fabuloso ano 2.000. "Atômico" é um perfume da moda, um maillot de duas peças para banho de mar, os modelos da modista. Era atômica a nossa. Quem disse que a bomba atômica incumbe à memória mentiu.

"Meu último amor".

Mas qual é o último amor? Cada amor moribundo esparge ao vento as sementes do amor sucessivo. O último amor existe apenas para os suicidas. O último amor não se esquece, a não ser que tenha sido o primeiro. Schubert, desgraçadíssimo em amor, se enamorou ou acreditou enamorar-se (sempre acreditamo-nos enamorados). Da bela Condessa Esterhazy, filha de um orgulhoso nobre austriaco.

— Por que não me dedica alguma coisa? — perguntou-lhe um dia a condessazinha.

— Para que? — respondeu o músico — Tudo o que faço lhe pertence e lhe está dedicado.

Elegante resposta, a verdade é outra: não podia olvidar seu primeiro e único amor. Teresa Grob, que não era bela, era marcada pela varíola e, além disso, casou-se com outro.

Turgueniev — sou obrigado a citar casos ilustres porque o droguista da frente não me faz suas confidências — relata: — "Era um rapaz de 15 anos, cheio de desejos que não sabia compreender e me sentia, inquieto. Havia, em nossa casa, uma mucama lindíssima e entre nós, na Rússia, os criados são reais e verdadeiros escravos. Num dia úmido, chuvoso, passeava pelo jardim, quando de súbito apareceu a criadinha que me tomou pelos cabelos e, sacudindo-me, disse: Vem comigo. O que me seguiu foi uma sensação semelhante a todas as outras que experimentamos mil vezes, mas aquela maneira de puxar-me pelos cabelos, ela escrava eu patrão e aquela única palavra "Vem" cada vez que as recordo me produzem uma alegria que não sei como expressar".

Confrontada com essa primeira recordação, as recordações sucessivas mesmo dramáticas lhe pareciam descoloridas".

"O crescente custo da vida" é a terceira resposta, ao inquérito. O aumento de preços provoca uma reação momentânea. A cafeiaspirina subiu de 1,50 para 1,55. Depois do primeiro movimento de surpresa, nota-se que nunca se teve necessidade de cafeiaspirina como hoje; quando os jornais, na França, subiram de 20 para 50 centimos o povo começou a ler mais que antes; os impostos sobre as operações da bolsa destinados a deter o frenesi, aumentaram os entusiasmos dos especuladores e a custosa entrada nos cassinos estimulou novos desejos de tentar a fortuna.

O problema, na minha opinião, deve ser apresentado ao contrário. Perguntar: "Que quereria recordar?".

Que formosa coleção de sensações apagadas, às quais se poderia dar o brilho das primitivas cores! A primeira vez que, quando meninos, fomos ao circo; o primeiro melodrama; a primeira comédia; o mistério do pano descido, a cena que se ilumina enquanto a sala se escurece; quantos atos são?... Só tres? A primeira viagem, a primeira soirée... Os nomes escritos a lapis no carnet do baile percentem já à nossa mitologia, os rostos perderam todo o contorno as flores secas uma rolha de champagne, uma fita, um broche para os cabelos conservaram uma alma à qual se desejaria devolver um corpo. O prêmio Nobel não dá a um escrito a alegria que lhe produziu a primeira carta de um diretor de jorna-

Um implemento com mil-e-uma utilidades em sua fazenda

PLAINA TERRACEADORA DEARBORN

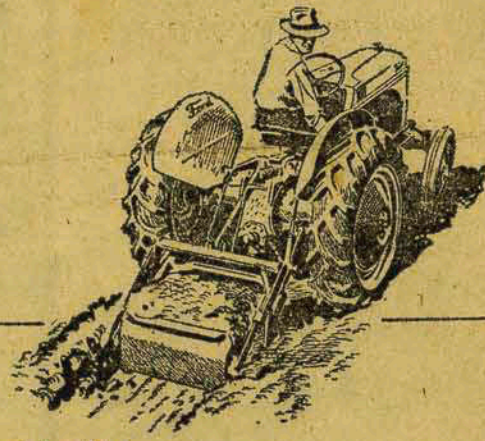
para
Nivelamentos
Limpeza de terreiros
Aterros
Terraceamento
Consertos de
estrada, etc.



Escavador DEARBORN

Outro implemento
de grande utilidade na fazenda.

Economiza tempo e trabalho em todos os trabalhos de remoção de terra. Pode ser usado também para transporte. Prático. Fácil de Engatar. Resistente.



Em trabalhos de movimento de terra, esparramação, etc., a Plaina Terraceadora DEARBORN, ligada ao Trator Ford, realiza em horas o que alguns homens precisariam de vários dias para fazer! E o preço deste implemento é mínimo.

Pode ser engatada no Trator Ford em 1 minuto! É levantada e abaixada pelo sistema hidráulico do trator. Sem sair do assento, o tratorista pode ajustar o ângulo, a inclinação e a profundidade. Peça ao seu Revendedor Ford uma demonstração sobre este e outros implementos Dearborn.



Revendedores nesta cidade:
Irmãos Amin

1461

dizendo que aceitava um pequeno conto e as comprometera a publicá-lo; contemplar as próprias obras completas numa estante não dá a emoção que nos deu aquele desconhecido que comprou um diário no qual saiu impresso nosso primeiro artigo. Somente a novidade nos exalta; o primeiro cigarro, embora nos tenha dado náuseas; o primeiro whisky, conquanto tivesse tido gosto de querosene; o primeiro passeio ao luar, ainda quando nossa companheira nos tenha dito que não.

O artista que logrou as mais engenhosas experiências da alquimia mental, distilando imagens e metáforas, tem saudades do seu juvenil e monótono vocabulário de namorado. A mulher fatal (que é uma artista a seu modo, não com cores e nem com sons, mas com diferente comprimento de onda) desejaria lembrar a emoção que lhe causou a primeira vez um rosto masculino, refletido num espelho de café, que a observava, enquanto ela tomava um sorvete.

Amar nossas recordações é continuar amando e se é difícil não pensar no urso branco quando queremos esquecê-lo, ainda é mais difícil fazê-lo aparecer nos gelos de nossa memória quando o urso branco se diluiu nas brumas crepusculares de nossa juventude longínqua.

Combata o Reumatismo Enquanto Dorme

Se V. sofre de dores agudas, se suas articulações estão inchadas, isso prova que V. está se intoxicando porque seus rins não trabalham bem. Outros sintomas de desordem nos rins são: frequentes levantadas noturnas, dores nas costas, lombago, dores nas pernas, nervosismo, tonteiras, enxaquecas, torçozelos inchados, olhos empapucados, falta de energia, perda de apetite, etc. V. deve eliminar os germes que estão arruinando sua saúde. Cystex combate esses transtornos removendo sua causa. Peça Cystex em qualquer farmácia sob nossa garantia de que o aliviará rapidamente. Em 24 horas V. se sentirá melhor e completamente bem em uma semana. Compre Cystex hoje mesmo. Nossa garantia é sua maior proteção.

Cystex no tratamento de:
CISTITES, PIELITES e URICEMIA

Fraqueza e esgotamento

FRAQUEZA E ESGOTAMENTO no velho e moço, perturbações funcionais masculinas e femininas, medo infundado vista e memória fracas, mania de suicídio, tiques nervosos (caicoetes), frieza, desaparecem com um só vidro das Gotas Mendelinas. Adotadas nos hospitais e receitas diariamente por centenas de médicos ilustres, Mendelinas firmou-se como o mais completo e categorizado revigorante do sistema nervoso e das energias vitais. Sem contra-indicação. Nas drogarias e farmácias.

Para o Fígado e Prisão de Ventre

PRISÃO DE VENTRE
PILULAS DO ABBADÉ MOSS



As vertigens, rosto quente, falta de ar, vômitos, tonteiras e dores de cabeça, a maior parte das vezes são devidas ao mau funcionamento do aparelho digestivo e conseqüente Prisão de Ventre. As Pilulas do Abbadé Moss são indicadas no tratamento da Prisão de Ventre e suas manifestações e as Angico-



REPRESENTAÇÃO

Uma das maiores
FABRICA DE FOLHINHAS
estabelecida há meio século, oferece
ótimas condições e pagamento de comissão a
REPRESENTANTES e VIAJANTES na Capital
e no Interior. Mostruário à crédito. Exigem-se
referências. Ofertas diretamente à
FÁBRICA PAULISTA - Caixa Postal 5253 - S. Paulo

De Todas as Metrópoles Para a Mulher Catarinense

APLA organizou, especialmente, com exclusividade para "O ESTADO"



Vestido para noite, muito vaporoso e decotado. Confeccionado em organza de seda branca, tem a saia muito rodada e blusa bordada com fio prateado. (TRANS WORLD).

BILHETE DA SEMANA

O CORAÇÃO

Estava em meu quarto sem sono, altas horas da noite, quando sábado, se apoiou sobre um ângulo da janela, um gênio, um desses grandes gênios das "Mil e uma Noites", e começou a deixar cair a meus pés um mundo de maravilhas... Pedras preciosas, morfins entalhados, pérolas de todas as cores, safiras e brilhantes, perfumes, tapetes, peles e rendas... um mar de maravilhas... dessas maravilhas que as mulheres tanto gostam. Afastou-se um pouco, satisfeito por poder mostrar tudo aquilo a meus olhos assobrados. De trás dele surgiu um gênio pequenino. Tinha os olhos vivos e penetrantes, a pele branca e lisa e era também muito elegante. Tomando a palavra, disse:

— Trago para ti o mais forte e generoso dos amores,

o mais nobre e sincero. Esta formando de constância e ilusões. Segue-se através de caminhos distantes, cuida de teus sonhos, com infinito carinho. Foi amalgamando com admiração e respeito. Nunca te pediu nada, porque tinha a imensa riqueza de sua ilusão.

E atirou a meus pés, por cima dos marfins e das pérolas do outro gênio, um pequenino coração, palpitante e quasi infantil apesar de já maltratado pelas dores e angustias do amor.

Com minhas mãos recolhi o pequeno passaro ferido, que abandonou em minha alcova o geniosinho de olhos negros, vivos e penetrantes e aproximou-o dos lábios: estava cáldo, cheio de amores transbordante de ternuras. Era na verdade o mais régio presente. Que valiam as pérolas e as safiras, diante da valiosa homenagem do pequenino gênio, que atirou a meus pés e pousou em minhas mãos um pequeno coração palpitante? (Trans World).

EXPERIMENTEM HOJE

BOLINHOS RAPIDOS

Aos domingos, dia em que as empregadas saem mais cedo, não é nada cômodo se ter que ir para a cozinha fazer o jantar e o que é pior, lavar depois os pratos e as panelas. Nada melhor do que preparar um bolo, ou alguns biscoitos e em vez do jantar arrumar um pequeno lanche. Sirva café com leite, queijo, pão, bolo e biscoitos. Prepare uns bolinhos de vespereira e assim não terá muito trabalho.

Experimente a seguinte receita:

¼ de xícara de açúcar.
¼ de xícara de manteiga ou gordura.

2 xícaras de farinha de trigo.

3 colheres de fermento em pó.

1 colherinha de sal.

1 xícara de leite e 1 ovo.

Misture a manteiga com o açúcar. Peneire depois, juntos a farinha de trigo, o fermento e o sal. Misture com a massa do açúcar e a manteiga, e depois, aos poucos, vá acrescentando o leite e finalmente 1 ovo.

Faça em casa o tratamento de beleza do busto

Os defeitos dos seios, a ciência o afirma, tem diversas origens. A principal e a mais frequente é o enfraquecimento das glândulas, provocado pelo cansaço, pela anemia e pelas insuficiências orgânicas. Como se sabe, na estética da beleza feminina, o busto exerce papel decisivo na harmonia das formas, na graça natural e no poder de atração. Possuir um busto de linhas perfeitas, deve constituir, portanto, a primeira preocupação de toda a mulher elegante e ciosa de seu dever de ser bela. A Pasta Russa do Dr. G. Ricabal, médico e cientista russo, há um século vem sendo usada com o mais completo êxito na correção e no fortalecimento do busto feminino, atuando de maneira eficaz nas glândulas enfraquecidas e fazendo com que a languidez desapareça em pouco tempo. Nas perfumarias, farmácias e drogarias.

Coloque em forminhas, enchendo-se apenas 2/3 de sua capacidade. Asse em forno quente, durante 25 minutos. Esta receita dá para 12 bolinhos. Você poderá fazer, se achar melhor o triplo seguindo porém as proporções indicadas.

Poderá também fazer uma cobertura: misture 1 colher de sopa de manteiga com ¼ de xícara de açúcar, 1 colher de sopa de farinha e 1 colherinha de canela. Espalhe em cima dos bolinhos. (APLA). Flora

PAO DE AVEIA

Você, com o início das aulas, fica todos os dias sem saber o que preparar para o lanche de seus garotos. As vezes, é uma preocupação que a acompanha constantemente: "Que farei para a merenda de amanhã?" Compre uma garrafa térmica e prepare todo, leite, laranja, ovomaltine ou outra bebida nutritiva e saborosa. Faça uns sanduíches de carne ou presunto.

Hoje, daremos uma receita de pão feito em casa, ótimo para fazer sanduíches.

1 ovo.

½ xícara de açúcar.

1 xícara de leite.

3 colheres de manteiga.

2 xícaras de aveia em flocos.

½ xícara de farinha peneirada.

3 colheres de chá de fermento em pó.

1 pitada de sal.

1 xícara de castanhas do Pará moídas.

Mexa o ovo com o açúcar, até formar uma massa leve. Adicione, aos poucos o leite e a manteiga. Peneire juntos a farinha, o fermento e o sal. Junte as castanhas e a aveia. Bata bastante para que a massa fique bem cremosa. Asse numa forma de pão, bem untada, em fogo brando, perto de 1 hora. (APLA). Flora

SALADA A "LA POULETTE"

Embora não pareça preparar uma salada é quasi uma ciência. Sendo um prato de introdução, é necessário que seja bem gostoso e atraente.

1½ xícara de cenouras picadas.

½ xícara de nabos picados.

1½ xícara de vagens tenras.

3 colheres de sopa de manteiga.

3 colheres de sopa de farinha.

1 xícara de água em que foram cozidas as cenouras.

½ xícara de leite.

2 gemas de ovo.

½ colher de sopa de suco de limão.

Banana.

Abacaxi.

Alface.

Lave as cenouras e os nabos e corte-os em tirinhas. Cozinhe-se em água fervendo, com sal, até ficarem macias. Escorra a água e junte as vagens, também cozidas.

Ponha para derreter a manteiga e junte, aos poucos, a farinha, 1 xícara da água em que foram cozidas as cenouras e o leite. Mexa bastante para que fique um creme espesso. Tempere com sal e pimenta à gosto; junte as 2 gemas de ovo e o suco do limão.

Arrume num prato a alface, os nabos, as cenouras e as vagens. Ponha por cima o creme. Enfeite com rodinhas de abacaxi e banana. Para variar com rabanete. Sirva bem gelada. (APLA). Flora

Participação

JOSÉ G. L. CARVALHO

e

CECILIA L. CARVALHO

com prazer participam aos seus parentes e amigos, o nascimento de seu filho Francisco de Assis, nesta data.

Fpolis., 2-4-1952.

Participação

ABELARDO FERRARI

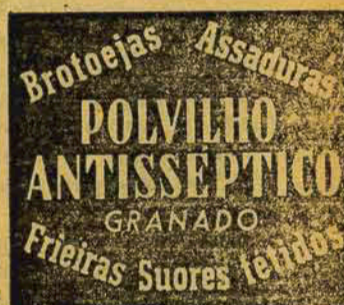
e

ESTELA RÉGIS FERRARI

participam aos parentes e pessoas de suas relações o nascimento, na Maternidade "Dr. Carlos Corrêa", hoje, de seu primogenito THEODORO ANTONIO FERRARI NETO.



Vestido para tarde, de seda preta, com feitiço elegante. Saia justa, blusa cavada e decote quadrado. (TRANS WORLD).



Farmácias de Plantão

5 — Sábado — Farmácia da Fé — Rua Felipe Schmidt.

6 — Domingo — Farmácia da Fé — Rua Felipe Schmidt.

11 — Sexta-feira Santa (Feriado) — Farmácia Moderna — Rua João Pinto.

12 — Sábado — Farmácia Santo Antonio — Rua João Pinto.

13 — Domingo — Farmácia Santo Antonio — Rua João Pinto.

19 — Sábado — Farmácia Catarinense — Rua Trajano.

20 — Domingo — Farmácia Catarinense — Rua Trajano.

21 — Segunda-feira (Feriado) — Farmácia Noturna — Rua Trajano.

26 — Sábado — Farmácia Esperança — Rua Conselheiro Mafra.

27 — Domingo — Farmácia Esperança — Rua Conselheiro Mafra.

O serviço noturno será efetuado pelas Farmácias Santo Antonio, Moderna e Noturna situadas às ruas João Pinto e Trajano nº17.



VISTA-SE, ELEGANTEMENTE, SEM DESPESAS

GANHANDO UM CORTE DE CASIMIRA GRÁTIS

Nome
Rua
Cidade Estado

Preencha o cupão, remeta-o juntamente com um envelope selado para resposta e receberá explicações de como ganhar um corte de casimira inteiramente de graça.

CAIXA POSTAL 7525 - SÃO PAULO

S. S. Public. 56001

Atenção

Visitem a inauguração da cidade em miniatura ATLANTIDA, na Praça 15 de Novembro, 20-2. andar (alto do Restaurante Rosa). Entradas Cr\$ 5,00 e Cr\$ 3,00.

Não descuide dos resfriados. Podem ser precursores de pneumonia!



Há novas drogas que podem salvar os doentes de pneumonia!

• Sim, há novos remédios que operam maravilhas na cura da pneumonia — se o tratamento for feito em tempo! Não descuide de resfriados, dores no peito, febre, tosse. Chame seu médico sem demora. Obedeça suas instruções.



SQUIBB

1940-1950 farmacêuticos desde 1838

Nos bastidores do mundo

O Lampeão da Índia

Por Al Neto

Nas longínquas terras da Índia Ocidental existe um homem que a lei considera um criminoso mas que muitos veneram e respeitam como a um semi-deus.

Esse homem chama-se Bhupat.

Fisicamente, nada tem de extraordinário. É um tipo de estatura mediana, nariz afilado, olhos pequenos e vivos.

Bhupat, usa uma barba curta, surpreendentemente bem cuidada.

Em geral, leva na cabeça um capacete colonial inglês. Veste uma jaqueta militar de brim, calças de montar de gabardine e botas de cano alto.

Para o governo do primeiro ministro Nehru, este homem de aparência um pouco incongruente é um bandido que deve ser exterminado.

As autoridades acusam a Bhupat de mais de 80 assassinatos e de inúmeros roubos.

Neste momento, fortes destacamentos policiais estão percorrendo a Índia Ocidental no encalço de Bhupat.

A captura deste personagem é difícil não só pela natureza do terreno onde se oculta, cheio de matas e cavernas, mas também pelo respeito que ele inspira à população pobre.

Para os pobres, Bhupat é um "bahavartia".

Na Índia antiga, o "bahavartia" — ou "aquele que evita a estrada geral" — era uma espécie de cavaleiro andante sempre lutando contra os poderosos em defesa dos humildes.

Oprimidos pelos senhores feudais, que por muitos dias, o povo tinha no "bahavartia" o único defensor.

Sózinho às vezes, mas quase sempre com a ajuda de um grupo fiel, o "bahavartia" roubava e matava os ricos e poderosos para dis-

tribuir o produto do botim entre os necessitados.

Naturalmente, muitas vezes o "bahavartia" roubava e matava apenas em proveito próprio, sem que os pobres vissem coisa alguma do botim.

Ao instituir um governo popular, o primeiro ministro Nehru decidiu-se a acabar com as tradições medievais que ainda predominavam na Índia.

Assim, as novas autoridades declaram guerra ao último dos "bahavartias" — Bhupat.

A província onde Bhupat atua chama-se Saurashtra. Esta província tem uma área de uns 60 mil quilômetros quadrados.

Há quatro anos, Saurashtra estava dividida em 222 principados independentes.

Em cada um desses principados mandava um marajá todo-poderoso, que fazia as leis e governava com poder absoluto.

A partir de 15 de fevereiro de 1948, Saurashtra foi convertida numa província da nova Índia.

Os marajás e outros principos foram depostos, e um governo democrático tomou conta da província.

Entretanto, as autoridades não conseguiram prender Bhupat, que desde o submeter ao governo de Nehru, da mesma forma como não se submetera ao governo dos marajás.

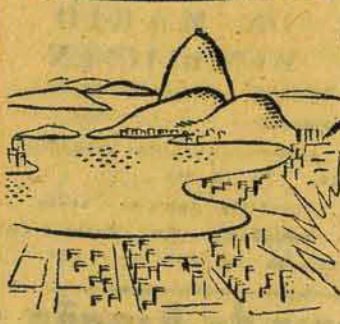
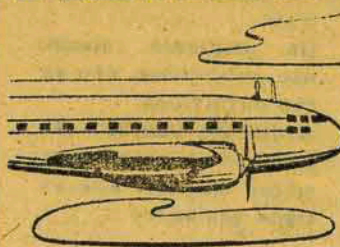
À frente de grupos fortemente armados, Bhupat assalta vilas e povoações, matando e roubando sem escrúpulos sem piedade.

O curioso é que muitos dos antigos principes juntaram-se ao bando do audacioso "bahavartia".

Um desses príncipes — o Thakore de Khroi — acaba de ser preso pelas autoridades.

Bhupat, entretanto, continua livre a fazer proezas que lhe dão direito, por certo, ao título de Lampeão da Índia.

Viaje pelo LÓIDE AÉREO



DE FLORIANÓPOLIS PARA

SÃO PAULO

Domingos, 3as. e 5as. feiras

Preço da passagem

CR\$ 612,60

Conforto de um Curtiss-Comand

RIO DE JANEIRO

Domingos, 3as. e 5as. feiras

Preço da passagem

CR\$ 904,00

Mais rápido pelo Curtiss Comand

PORTO ALEGRE

2as., 4as. e sábados

Preço da passagem

CR\$ 369,40

Aviões Curtiss! 50 passageiros!

CURITIBA

Domingos, 3as. e 5as. feiras

Preço da passagem

CR\$ 286,80

Viagens rápidas e econômicas

LAGUNA

2as., 4as. e sábados

Preço da passagem

CR\$ 129,40

Avião: Curtiss! 50 passageiros!

SERVIÇO DE CONEXÃO COM AS LINHAS DO NORTE E DA AMAZONIAS.

LÓIDE AÉREO

Rua Conselheiro Mafra, 99

tel. 1402

FLORIANÓPOLIS

Diário da Metrópole

Turismo, Afinal...

(Alvarus de Oliveira)

Daqui demos os primeiros passos, logo após a vinda do exterior, onde observamos sobretudo Miami, cidade que vive apenas do turismo, interno na maioria. Depois de continuada campanha da imprensa, particulares tem procurado organizar o turismo no Brasil e agora o governo, finalmente, resolve promover facilidades para intensificá-lo.

Ao instalar-se a Comissão Especial de Planejamento Turístico, o Ministro da Justiça sr. Negrão de Lima, falou situando com alguma exatidão o problema do turismo. Sabe-se agora que o brasileiro gasta milhões de dólares em turismo, lá fora. E do exterior não nos vem movimento bastante a nos compensar essa fuga de divisas... Até no turismo estamos perdendo na balança comercial...

Há entretanto pontos de vista que não devem ser esquecidos. O Governo deverá facilitar tudo e controlar mesmo a corrente turística, mas as empresas exploradoras devem ser particulares. Não esqueçam de facilitar a entrada no país, eliminando tanta burocracia e tantos "vistas". Também a questão do câmbio é como disse a "Folha da Manhã" de São Paulo, questão vital. A vida no Brasil é das mais caras do mundo e o turista trocando seu dólar pelo preço oficial não terá compensação.

Outro fator — A propaganda no exterior. Há escritórios de propaganda pelo mundo afora. Mas, infelizmente organismos ineficientes. E bastaria que em cada Embaixada houvesse um adido de propaganda: homem que entendesse do "metier", soubesse manipular a moderna arte-ciência-técnica.

Houve, na fala do sr. Ministro sobre o turismo, pon-

to com o qual não concordamos — "se nos sobram atrativos naturais e sociais, faltam-nos outros dois fatores igualmente importantes que são a riqueza em elementos históricos-culturais e as facilidades de transportes e hospedagens".

Não cremos que nos faltem motivos históricos culturais. Temo-los, embora pouco e de acordo com o país novo que é o Brasil, nas temo-los. E os nossos museus históricos? E as belas igrejas da Bahia, das mais formosas do mundo? E as obras do Aleijadinho? E as bibliotecas com obras raras?

Os americanos do norte são tão novos como nós e já possuem o que mostrar. É questão de organizar, de catalogar...

Temos tudo para atrair turistas, além da beleza natural e dos mais diversos aspectos: — Aqui mesmo em volta do Rio, possuímos lagos, praias, montanhas... Possuímos climas à escolher, de todo gosto...

Falta-nos apenas organização. Nada mais...

A AGONIA DA ASMA

Aliviado em Poucos Minutos

Em poucos minutos a nova receita Mendaco começa a circular no sangue, aliviando os acessos e os ataques da asma ou brônquite. Em pouco tempo é possível dormir bem respirando livre e facilmente. Mendaco alivia-o, mesmo que o mal seja antigo, porque dissolve e remove o mucus que obstrui as vias respiratórias minando a sua energia, arruinando sua saúde, fazendo-o sentir-se prematuramente velho. Mendaco tem tido tanto êxito que se oferece com a garantia de dar ao paciente respiração livre e fácil rapidamente — completo alívio do sofrimento da asma em poucos dias. Peça Mendaco, logo mesmo, em qualquer farmácia. Nossa garantia é a sua proteção.

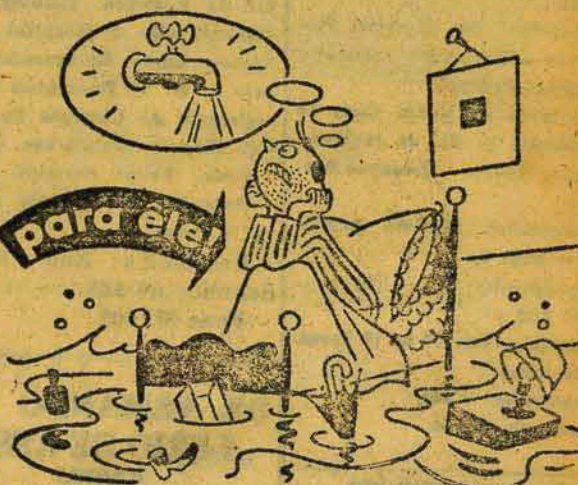
TOSSIU ?

Não deixe que as Bronquites ou Rouquidões ameacem sua saúde! Ao primeiro acesso de tosse, tome "Satosin", o antissético das vias respiratórias. "Satosin" elimina a tosse, das novas forças e vigor. Procure nas farmácias e drograrias "Satosin" que combate as bronquites, as tosses e as consequências dos resfriados.



TAC - CATARINENSE
A NOSSA COMPANHIA

A coisa "está preta"



Sem fechar uma torneira. Foi pra casa Zé Barbado. Por causa da distração. Quase morreu afogado.

Rosto liso com Gillette. Vida feliz e sem dramas. Barba feita goza tudo: Praia, sol e panoramas.

mas...

TUDO AZUL!

para os que usam

Gillette AZUL





DR. A. WLADYSLAVA WOLOVSKA MUSSI

DR. ANTONIO DIB MUSSI

Médico
Cirurgia-Clinica Geral-Parceira
Serviço completo e especializado das DOENÇAS DE SENNA
Das mais modernas métodos de diagnósticos e tratamentos
OLFOSCOPIA - HISTERO SALPINGOGRAFIA - UTERO
LIXEO BASAL
Radioterapia por ondas curtas-Electrocoagulação - Arterio
Moceta e Infra Vermelho.
Consultório: Rua Trajano, n.º 1, 1.º andar - Edifício de Honra
Horário: Das 9 às 12 horas - Dr. Mussi
Das 15 às 18 horas - Dra. Mussi
Residência - Rua Santos Dumont, 5, Apt. 2.

CLINICA

DR. GUERREIRO DA FONSECA

Especialista efetivo do Hospital de Caridade, de diversos
Institutos e Caixa
OUVIDOS, NARIZ e GARGANTA
Tratamento e Operações
BRONCSCOPIA - ESOFAGOSCOPIA
Exatidão de corpos estranhos de Pulmões e Esôfago
RAIOS X
Modernos aparelho para radiografias da Cabeça.
Tranquilização, para controle de cura das Sinusites Infra-
Tumelhaes.
HORARIO DAS CONSULTAS
(Pela manhã - Hospital de Caridade).
(A Tarde - Consultório Visconde de Ouro Preto, n.º 2 (Apto.
da Casa Belle Horizonte).
Residência Felipe Schmidt 181. Telefone - 1.888

DR. A. SANTAELA

Formado pela Faculdade Na-
cional de Medicina da Universi-
dade de Brasil.
Médico por concurso de Anato-
mia e Patologia do Distrito
Federal.
Ex-interno do Hospital Fed-
eral e Manicômio Judiciário
do Capital Federal.
Ex-interno da Santa Casa de
Misericórdia do Rio de Janeiro.
Clínica Médica - Doenças Ner-
vosas.
Consultório: Edifício Amélia
Netto - Sala 9.
Residência: Rua Bocaiuva
n.º 134.
Consultas: Das 15 às 18 horas.
Telefones:
Consultório: 1.888.
Residência: 1.888.

DR. NEWTON D'AVILA

Energia geral - Doenças do Sa-
cubras - Proctologia
Eletroterapia Médica
Consultório: Rua Vitor Meirelles
n.º 18 - Telefone 1.587.
Consultas: As 11,30 horas e a
tarde das 15 horas em diante.
Residência: Rua Vidal Ramos.
Telefone 1.488.

DR. J. LOBATO FILHO

Doenças do aparelho respiratório
TUBERCULOSE
Cirurgia de Tórax
Formado pela Faculdade Nacio-
nal de Medicina. Tisiologista e
Tisiocirurgião do Hospital Nerú
Ramos. Curso de especialização
pelo S. M. T. Ex-interno e Ex-
assistente de Cirurgia do Prof.
Ugo Pinheiro Guimarães. (Rio).
Cons.: Felipe Schmidt, 28
Consultas, diariamente, das 15
às 18 horas
Residência: Rua Felipe
Schmidt n.º 103.
Fone M. 802.

DR. ARMANDO VALERIO DE ASSIS

MEDICO
Das Serviços de Clínica Infantil
da Assistência Municipal e Hos-
pital de Caridade
CLINICA MEDICA DE CRIAN-
ÇAS E ADULTOS
- Alergia -
Consultório: Rua Nunes Macha-
do, 7 - Consultas das 15 às 18
e das 18 às 17 horas.
Residência: Rua Marechal Gui-
lhermo, 5 - Fone: - 798.

DR. LINS NEVES

Comunica aos seus clien-
tes que se encontra em via-
gem de estudos ao Rio de
Janeiro, devendo reiniciar
sua clinica dia 11 de abril
próximo vindouro.

DR. M. S. CAVALCANTI

Clínica exclusivamente de cri-
anças
Rua Saldanha Marinho, 18
Telefone: 8.178

Dr. Alvaro de
Carvalho

Doenças de Crianças
Consultório: Rua Traja-
no s/a. Edif. São Jorge -
1.º andar. Salas 14 e 15.
Residência: Rua Briga-
deiro Silva Paes, s/a - 8.º
andar, (chácara do Espa-
nha).
Atende diariamente das
14 hs. em diante.

DR. ALFREDO CHEREM

Clínica Nacional de Doenças
cutâneas
Ex-diretor do Hospital Colônia
de Anápolis
Doenças nervosas e mentais.
Impotência Sexual.
Consultas: Das 15 às 18 horas
Telefone: 4.792
Rua das Rainhas, 54
Bairro: Itajaí

Dr. Antônio Moniz de Aragão

Cirurgia Traumatologia
Ortopedia
Consultório, João Pinto, 18.
Das 15 às 17 diariamente.
Menos aos Sábados.
Res.: Bocayuva 135.
Fone M. 714.

Dr. Renato Ramos da Silva
Advogado

Rua Santos Dumont, 12 - Ap. 4

Dr. José Medeiros Vieira
ADVOGADO

Caixa Postal 150 - Itajaí - Santa Catarina

DR. ANGELO F. FONSECA
CIRURGIÃO DENTISTA

Rua Jerônimo Coelho, n. 18 (Sobrado).

ATENDE A TODOS OS CASOS CONCERNENTES A
ARTE DENTARIA.
Horário: Das 9 às 12 horas e das 14 às 18 horas.

ESTADO

Representação
Nação e Oficinas e
Rua Conselheiro Mafra
n.º 188.
Tel. 1022 - Ca. Pos-
tal 138
Diretor RUBENS
LAVROS

Gerente: Domingos F.
de Aquino.

Representação
Representações A. S.
Lara, Ltda.

Rua Senador Dantas
n.º - 5.º andar
Tel.: 22-5924 - Rio de
Janeiro

Represor Ltda.
Rua Felipe de Oliveira
n.º 21 - 6.º andar
Tel.: 32-9873 - São
Paulo

ASSINATURAS
Na Carta:
Ano Cr\$ 170,00
Semestre Cr\$ 90,00
No Interior
Ano Cr\$ 200,00
Semestre Cr\$ 110,00
Assinaturas mediante con-
trato

Os originais, mesmo
não publicados, não se-
rão devolvidos.
A direção não se res-
ponsabiliza pelos con-
ceitos emitidos nos ar-
tigos assinados

DR. MARIO WENDHAUSEN

Clínica médica de doenças
crianças
Consultório: Rua João Pin-
heiro, 14 - Tel. 2.756
Consultas: Das 15 às 18 horas
Residência: Rua Getúlio Ja-
guibe, 45 - Tel. 812

Dr. Roldão Consoni

Cirurgia Geral - Alta Cirurgia - Doenças de Senhoras
- Cirurgia dos Tumores -
Da Faculdade de Medicina da Universidade de São
Paulo.
Ex-Assistente de Cirurgia dos Professores Alípio
Correia Neto e Sylla Matos.
Cirurgia do estomago, vesícula e vias biliares, intestinos
delgado e grosso, tireoide, rins, próstata, bexiga, útero,
ovários e trompas. Varicocele, hidrocele, varizes e hérnia
Consultas: Das 2 às 5 horas, rua Felipe Schmidt, 21
(sobrado) - Telefone: 1.598.
Residência: - Avenida Trompowsky, 7 - Telefone:
M 764

Dr. José Bahia S. Bittencourt

MÉDICO
Clínica Geral - PEDIATRIA
Rua 13 de Maio, 16 - Itajaí
PUERICULTURA - PEDIATRIA - CLINICA
GERAL
Consultório e Residência - Rua Bulcão Viana n. 7
(Largo 13 de Maio) - Florianópolis.
Horário: 8 às 12 horas - Diariamente.

Dr. Octacilio de Araujo

CIRURGIÃO DENTISTA
Rua Felipe Schmidt - Edif. Amélia Netto - Sala 1 -
Tratamento cirúrgico e cura da Piorrea Alveolar.
Tratamento cirurgico e cura de Abscessos, Granulo-
mas, Quistos radiculares, etc.
ATENÇÃO: - Grande redução de preços nas DEN-
TADURAS, para as pessoas que vivem de ordenado.
Laboratório Protético sob a direção de Técnico con-
tratado especialmente no Uruguai, formado sob a orien-
tação de um dos mais credenciados especialistas da Amé-
rica.
Dentaduras sem o Céu da Boca (Abobada Platina).
Pontes Móveis e Fixas
Todos os demais Trabalhos Protéticos pela Técnica
mais recente.

Dr. Theodocio Miguel Acherino

ADVOGADO
Rua Trajano n.º 12, 1.º and., sala n.º 1 - Edifício São
Jorge (Escr. Dr. Waldir Busch).
Telefone - 1340.

Dr. Dalm Bastos Silva

ADVOGADO
RUA HERCILIO LUZ 36 ITAJAÍ
Edifício D. Dora, - sala, 4 Santa Catarina

Dr. Clarno

G. Galletti
- ADVOGADO -
Rua Vitor Meirelles,
60. - Fone 1.468. - Flo-
rianópolis.

Vende-se

Um lote por cinco mil cru-
zeiros, Várias casas desde
sete mil cruzeiros, em rua
servida por Onibus, agua e
luz, e vários lotes no Estreito
desde seis mil cruzeiros.
Tratar a av. Mauro Ra-
mos, 4 sobrado, com o sr.
Pedro.

DR. JOSÉ ROSÁRIO ARAUJO

Clínica Médica - Doenças
de creanças
(Tratamento de Bronqui-
tes em adultos e creanças)
Consultório: Vitor Mei-
relles, 18 - 1.º Andar.
Horário: das 10½ às
11½ e das 2½ às 3½ horas.
Residência: Avenida Rio
Branco, 152 - Fone 1640.

Leia "O ESTADO"
Divulgue "O ESTADO"

Lotes à venda

Na praia da Saudade, em
Coqueiros, ao lado do gru-
po escolar "Presidente Roo-
sevelt", com 45 metros de
frente e área de 400 m2.
Todos os lotes servidos
de água encanada e luz.
Informações no local com
o sr. Gilberto Gheur.

Vende-se

Casa de secos e molhados.
Tratar à rua Lauro Li-
nhares, n.º 120. - Trindade.

ATLANTIDARADIO

OS MELHORES ARTIGOS! OS MENORES PREÇOS! AS MAIORES FACILIDADES!

RADIOS - ELECTROLAS - AMPLIFICADORES - TRANSMISSORES - DISCOS - TOCA-DISCOS - AGULHAS
ENCERADEIRAS - GELADEIRAS - LIQUIDIFICADORES - BATEDEIRAS - VALVULAS ALTOFALANTES - RE-
SISTENCIAS - CONDENSADORES

O mais completo estoque de peças para radio
Rua 7 de Setembro, 21 e 21 A - Florianópolis

A lei n. 19 no Tribunal de Justiça

Foi relator do Recurso Extraordinário n. 15.904, do Paraná, o eminente ministro Orosimbo Nonato que assim fundamentou o seu voto: — "Pontualmente verdadeira é a tese do acórdão recorrido: o mandado de segurança não se pode dar contra ato tipicamente legislativo, contra lei. O que dá matéria prima ao mandado de segurança é o ato administrativo, embora pretenda estar fundamentado em preceito de lei ordinária ou constitucional".

O Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, em acórdão de 20 de fevereiro de 1951, julgou um caso que muito se assemelha ao que é ventilado nos presentes autos. Vale a pena reproduzir aqui os trechos principais do citado aresto:

"O direito que se exercita pelo mandado de segurança é sempre um direito público, um direito subjetivo do particular contra o poder público, cujos abusos objetiva coibir.

Essa nitida particularidade da segurança instituída pela Constituição Federal de 1934 ficou, desde logo, acentuada nos projetos de lei que, visaram, desde 1926, na Câmara dos Deputados, à criação desse instituto.

Meio excepcional de defesa, não pode dele valer-se senão a pessoa natural ou jurídica, cujo direito certo e incontestável haja sido ameaçado ou violado por ato manifestamente inconstitucional ou ilegal de qualquer autoridade.

Na espécie, a impetrante é a Prefeitura Municipal de Baurú. Em última análise, o seu próprio prefeito, órgão executivo do município, a quem são cometidas, entre outras, as funções de executar-lhe as leis. A sua investidura nessas funções confere-lhe atributos, no nosso regime municipal, de poder público. De onde a evidente anomalia de um poder público pleiteando, contra outro, uma medida cujo escopo é amparar direitos individuais lesados ou ameaçados de lesão por atos de autoridades administrativas". (Revista dos Tribunais, vol. 192, pág. 185).

Este Tribunal também aceita a tese de que o Mandado de segurança não se pode dar contra a lei, mas apoiado numa opinião de Castro Nunes, conheceu do pedido sob o fundamento de que a lei n. 19 é de caráter proibitivo, caso em que cabe a segurança preventiva. Acontece, porém, que a opinião do renomado jurista, por mais respeitável que seja, ainda não logrou acolhida pela jurisprudência. E, mesmo se fosse vitoriosa, não se aplicaria ao caso em discussão.

É que segundo Castro Nunes "a autoridade deve ser provocada antes de requerida a segurança e será a sua recusa o ato impugnado". Os autos não dão notícia da provocação do requerente, nem da recusa do requerido.

Acresce ainda que, a meu vêr, não se trata de lei proibitiva. A lei n. 19 nenhuma restrição faz ao direito do Governador de se ausentar do território do Estado, até 20 dias sem licença, nos termos do art. 48 da Constituição Estadual. Apenas considera essa ausência motivo de impedimento para o efeito de assumir o Governo o substituto legal do Governador, conforme exige o art. 41.

Pareceu à Assembléia Legislativa que esta norma consulta melhor os interesses do Estado e da coletividade, e nenhum prejuízo causa ao Governador, que como dantes, poderá se ausentar até 20 dias sem licença e nesse período representar o Estado, e assinar convênios e contratos para os quais tenha a necessária autorização constitucional, com direito a perceber integralmente o subsídio do cargo.

O Acórdão, data venia, não foi feliz ao comentar os pareceres dos juristas Francisco Brochado da Rocha e ministro Luiz Gallotti invocados pela requerida nas informações de fls.

O sr. Francisco Brochado da Rocha sustenta que não podem ser pronunciadas pela via do mandado de segurança, as inconstitucionalidades de leis sobre incorporação, subdivisão e desmembramento de município, porque não é possível, por meio do remédio previsto pelo § 24 do art. 141 da Constituição Federal, declarar a inconstitucionalidade da lei, em tese.

E o Acórdão diz: "Lei que dispõe sobre incorporação, subdivisão e desmembramento de municípios, é evidente que não pode ser atacada por via do mandado de segurança. Isto porque uma lei dessa ordem jamais violará um direito individual, subjetivo, pressuposto imprescindível para o cabimento dessa medida".

Contrariamente a esse ponto de vista já se pronunciou este Tribunal, com o voto aliás do ilustrado relator, ao conhecer dos mandados de segurança ns. 62 e 66 requeridos pelos Prefeitos dos Municípios de Araraquã e Caçador contra as leis que desmembraram parte do território de seus respectivos municípios. Prevaleceu, então, o fundamento de que na espécie o que estava em causa não era a lei em tese, mas o ato do executivo tachado de nulo, por apoiar-se em leis inconstitucionais. (Jurisprudência, 1949, págs. 346 e 349). Assinalo esse fato porque o Supremo Tribunal Federal ao conhecer dos recursos das decisões denegatórias dos referidos mandados de segurança, ressaltou: — "Em matéria de autonomia municipal, embora a justiça local haja dado interpretação a dispositivo da Constituição, persiste a faculdade que a mesma em seu art. 7º, outorga ao Procurador Geral da República, de oferecer representação ao Supremo Tribunal Federal". (Diário da Justiça de 6-3-952, pág. 950).

Com referência ao mandado de segurança n. 896, requerido pelo senador Luiz Carlos Prestes, diz o Acórdão:

"Da mesma valia é a argumentação respeito à lei que declarou extinto o mandato de senador de Luiz Carlos Prestes. No momento em que essa lei entrou em vigor, operou-se a extinção do mandato, e assim o mandado de segurança que quizesse proteger o interessado contra os efeitos dessa lei, teria que impugná-la por inconstitucional em tese, o que realmente, não só a doutrina como a jurisprudência não admitem".

A doutrina está rigorosamente certa, sendo de lamentar, apenas, que a maioria não resolvesse aplicá-la à hipótese dos autos, em que se pleiteia a decretação da inconstitucionalidade de uma lei, em tese. Mas os fatos se passaram de maneira diferente: o ministro Luiz Gallotti então no cargo de Procurador Geral da República, no parecer ao mandado de segurança requerido por Luiz



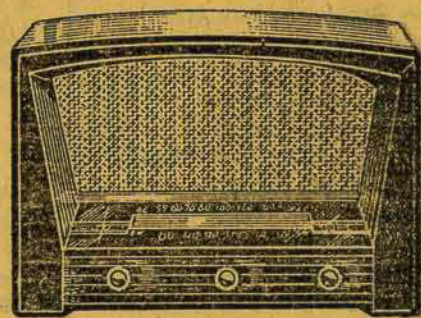
Lider

EM VENDAS!

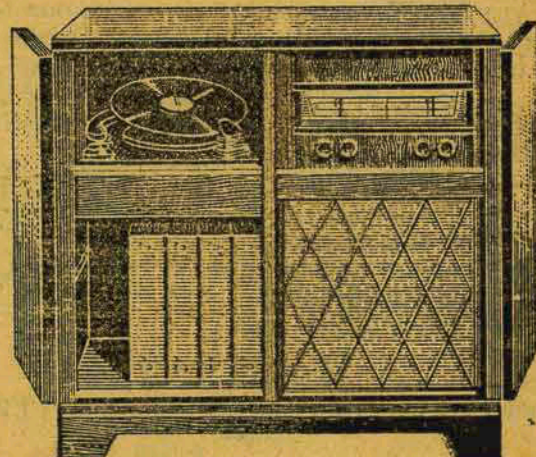
PORQUE É LÍDER EM QUALIDADE!

Se Você possui um Philco, está de parabéns! Porque somente Philco tem o "som filtrado" que seus ouvidos merecem!... Somente Philco pode "viver melhor e viver mais" em nosso clima!... Somente Philco pode conquistar, como conquistou, a preferência do público, porque é excepcional também em estilo e preço! Por isso, se V. ainda não possui um Philco —

Veja um PHILCO — Ouça um PHILCO
Compre um PHILCO!



PHILCO TROPIC 3570
Curtas e longas, 5 válvulas.
2 faixas de sintonia.
Platino. Tem maraculoso.
Cabinete de madeira.



PHILCO TROPIC 3462
"Console" rádio fonógrafo.
7 válvulas.
Alto-falante de 12".
Toca qualquer disco,
automaticamente.
3 velocidades "Super Tone".

MELLO & FILHOS
Rua Conselheiro Mafra, 10 — Florianópolis

Carlos Prestes, sustentou que não cabia a medida, eis que contra a lei os nossos tribunais nunca a têm admitido. O Supremo Tribunal Federal, porém, desprezou a preliminar, por se tratar de ato da Mesa do Senado em cumprimento à lei n. 211, de 7 de janeiro de 1948, que regulou os casos de extinção de mandatos legislativos, e conhecendo do pedido, denegou a ordem. (Diário da Justiça de 23-5-951, pág. 127).

Idêntica decisão foi proferida no mandado de segurança n. 900, requerido pelos deputados comunistas, quando o eminente ministro Edgard Costa proferiu o seguinte voto:

"O mandado é requerido contra ato da Mesa da Câmara fundado em lei que se argui de inconstitucional. Não está, portanto, em causa a inconstitucionalidade, em tese, dessa lei, mas o ato expedido com base nela; quando o estivesse, então sim, — o mandado seria realmente incabível, porque a arguição de inconstitucionalidade em tese só é admissível nos termos e de acórdão com o parágrafo único do art. 8º da Constituição. Tem aplicação na espécie, o que V. Excia. Sr. Presidente, em voto proferido, firmou no propósito em síntese que o nosso eminente colega, Ministro Orosimbo Nonato, qualificou de lapidar, — qualificativo que peço vênia para ratificar: "Não se pleiteia contra a lei. O que legitima o mandado é ser o ato da autoridade contrário à lei ou fundado em lei inconstitucional". Essa é a jurisprudência deste Tribunal. De acórdão com ela, e com a vênia do sr. Ministro Relator, rejeito a preliminar". (Diário da Justiça de 27-3-951, pág. 683).

E note-se que a lei n. 211, de 7 de janeiro de 1948 era de natureza proibitiva, tanto assim que proibia aos impetrantes de continuarem no exercício dos cargos para os quais foram eleitos, anteriormente.

Por outro lado, afigurou-se-me evidente a incompetência deste Tribunal para provêr o apêlo, em face do disposto na letra g, n. X, art. 88 da Lei de Organização Judiciária: — "Compete ao Tribunal de Justiça, em sessão plenária das suas Câmaras Reunidas, processar e julgar em primeira e única instância mandado de segurança contra atos do próprio Tribunal, seu presidente ou suas Câmaras, Conselho Disciplinar da Magistratura, corregedor geral da Justiça, juizes de direito, governador do Estado, secretários de Estado, mesa da Assembléia Legislativa e procurador geral do Estado".

O impetrante rematou a inicial requerendo: "que nos termos do art. 322 do Código de Processo Civil, seja a presente processa-

PEÇAS E ACESSÓRIOS

PARA

TRATORES

HANOMAG

AUTOMÓVEIS

VEDETTE

Assistência Técnica e Mecânica:

G. VIDAL & CIA. LTDA.

AVENIDA DUQUE DE CAXIAS, 168

Tel. 36-5087 — Telgr. "IDACOSA"

São Paulo

da na forma ali prescrita, com a notificação à Assembléia Legislativa, na pessoa do seu Presidente, e demais formalidades, prosseguindo-se nos ulteriores atos, até final".

Continuar na 11ª pág.

Espiando a maré...

J. G. de Araujo Jorge, é, sem dúvida um nome conhecido no Brasil. O "poeta das massas", como o cognominou Carlos Drummond de Andrade, possui já, apesar da sua pouca idade, obras que o consagram como autentico representante do povo. Não só os livros trazem o seu nome, mas também as paredes do Rio onde o mesmo é pixado, porque o poeta e político chama-se Araujo Jorge, que, diga-se de passagem, foi por isso muitas vezes preso. A sua poesia, porém, corre o Brasil inteiro, mantendo viva a chama da liberdade, da democracia. Dos seus diversos livros, "Amo", "Bazar de Ritmos", "Cânticos" e outros, centenas são os poemas que poderíamos extrair para publicar. "Estrela da Terra" é um verdadeiro momento; Joaquim Ribeiro diz, ser esse livro a mais ousada mensagem social depois de Castro Alves. O poeta romantico de "Amo" surge altivo, criticando a politica e os partidos em "Estrela da Terra". Vejamos em Comício o que ele diz:

"Vi o homem na praça a avançar para a Policia Montada Já não tem medo.

Viva a coragem do Povo que não morreu, do povo que [renasce viril]

do amordaçamento do Estado Novo, viva o povo que luta

Vamos para o comício. Esta é a hora democrática [inadiável]

mesmo que o sangue estenda as bandeiras no chão, outros passarão por cima".

Retroscedendo, ou melhor, fugindo deste tema e penetrando no amor, "Vencido":

Bem que te quiz dizer as palavras mais duras gritar que te desprezo... que te odeio enfim... — fingir que já não tenho um mundo de torturas no mundo de aflições que sinto dentro de mim...

Bem que tudo tentei, Mas nada consegui E maldigo-me agora, e sofro, e desespero porque não soube te odiar... porque não te ofendi...

Foste cruel... Mas no entanto em meu tormento atroz — foge-me a própria vida, se esquecer te quero, — se te quero ofender, falta-me a própria voz!...

Araujo Jorge não cria em Deus, o que testificamos, em CANTICO DOS CANTICOS: SENHOR!

A minha alma é pagã e eu sou ateu! Sou aquele no entanto que te compreendeu no sentido profundo dos ensinamentos, que espalhaste no mundo.

É por essa razão, SENHOR, e é só por isto, que não creio em Jesus mas falo em JESUS CRISTO!

Lucilio de Castro, em seu brilhante artigo sobre o gênio que focalizamos — "Poesia de hoje para os melhores dias de amanhã", diz que "Estrela da Terra" eleva Araujo Jorge à galeria de Whitman e de Neruda, como "Cantico do Homem Prisioneiro" e o "Canto da Terra" o situaram no plano de Castro Alves. Desejamos, antes de finalizarmos nossa crônica, deixar aqui um poema que diz bem da simplicidade de J. G. de ARAUJO JORGE, poeta brasileiro, lutador e que tem suas armas nos seus versos arrebatados e que tão bem vêm os caminhos negros que precisamos atravessar:

CABEÇA
Companheiros
aquí está minha cabeça.

Além dos telegramas, dos jornais, dos partidos, não sei se valerá mais que uma laranja, talvez seja útil até mesmo para o inimigo. Mas é a única coisa que vos ofereço, Se houver alguma luz, utilizai-a; talvez sirva apenas para marcar o caminho como um pedra.

Ao menos poderei dizer, se vos julgardes perdidos — é por aqui

Não julgueis que a valorizo; seu único valor é não [ter preço;] ninguém a comprará, ela nada valerá e por isso ficará no chão, enterrada no chão, como [uma pedra]

Companheiros, aqui está minha cabeça Dela nasce e escorre este filote insignificante; talvez seja poesia.

Passoni Junior

Cine-Diário

RITZ
As 2, 4,15, 6,45 e 9 horas
ODEON

As 8 horas
A Sul Films apresenta:
Norma TAMAR — José LEWGOY e Jackson de SOUZA.

em:
CASCALHO
No programa:
Noticias da Semana. Nac.
Fox Movietone. Jornal.
Preços:
Cr\$ 6,20 e 3,20
Imp. até 10 anos.

IMPERIAL
As 2, 6,45 e 9 horas
A Warner Bros apresenta:
Frank DEWEGUY e Dorothy HART

em:
FUI COMUNISTA PARA A F. B. I.
No programa:
Noticias da Semana. Nac.
A Voz do Mundo. Jornal.
Preços:
Cr\$ 6,20 e 3,20
Censura — LIVRE.

ROXY
As 8 horas
Programa Colosso.
1) — June ALLYSON e Dick POWELL

em:
COMO GANHAR UM MARRIDO
2) — John GARFIELD Michelline PRELLE

em:
VINGANÇA DO DESTINO
No programa:
O Esporte na Tela. Nac.
Preços:
Cr\$ 5,00 — unico
Imp. até 14 anos

IMPERIO
As 8 horas
June ALLYSON e Dick POWELL

em:
VINGANÇA DO DESTINO
No programa:
Cinelandia Jornal. Nac.
Preços:
Cr\$ 5,00 — unico
Imp. até 14 anos

RITZ
MATINADA
As 10 horas
1) — Noticias da Semana. Nac.

2) — A Voz do Mundo. Jornal.
3) — Parque de Diversões. Des. Colorido.
4) — Adoro este Patife. Des. Colorido.

5) — Instinto Primitivo. Des. Colorido.
6) — Ritmo e Piano. Short Musical.
7) — Quando Batalho me espalho. Des.

8) — Criados para Fama. Short Esp.
9) — Simplório Leva uma Lição. Des.
Cr\$ 3,20 e 2,00
Censura — LIVRE.

ROXY
E
ODEON
As 2 horas
1) — Warner BAXTER

em:
CAPANGAS DO DIABO
2) — John GARFIELD e Michelline PRELLE

VINGANÇA DO DESTINO
3) — Continuação do seriado

A DEUSA DE JOBÁ
com:
Clide BEATHY.
No programa:
O Esporte na tela.

Preços:
Cr\$ 5,00 e 3,20
Imp. até 10 anos.
IMPERIO
As 2 horas

1) — A DEUSA DE JOBÁ
2) — RESGATE DE HONRA
Technicolor
com:
Gordon McRAE

No programa:
Cinelandia Jornal. Nac.
Preços:
Cr\$ 5,00 e 3,20
Imp. até 10 anos.

GRUPO ESTOFADO
Vende-se um novo, em cor grenat, preço de ocasião, por falta de espaço. Ver à rua Araujo Figueiredo, 25.

O MELHOR JURO
5%
DEPOSITOS POPULARES
BANCO AGRICOLA
RUA TRAJANO, 16
FLORIANÓPOLIS

HOJE NO PASSADO

6 DE ABRIL

A data de hoje recorda-nos que:

— em 1625, persistia o fogo entre a artilharia dos sitiante e as das fortificações da Bahia e somente a 8 é que os holandeses propuzeram a capitulação;

— em 1718, pequenas minas de ouro foram descobertas em Mato Grosso, junto do Coxipó-Mirim, por Paschoal Moreira Cabral, Antonio Pirés de Campos e outros paulistas;

— em 1821, a Provincia do Maranhão aderiu a revolução constitucional de Portugal;

— em 1831, anunciado que fora a mudança do Gabinete Ministerial, na véspera, a agitação popular no Rio de Janeiro aumentou. O Povo pedia a reintegração do Ministério demitido mas D. Pedro I recusou atender a reclamação;

— em 1838, em Niterói faleceu o Conselheiro José Bonifácio de Andrade e Silva, o grande Ministro da Independencia, nascido em Santos a 13 de Junho de 1763. A nossa História consagrou-o como "O Patriarca da Independencia" e foi um dos maiores brasileiros de todos os tempos. Foi sábio e poeta e estadista de escól. Não é preciso relembrar a sua ação nos acontecimentos politicos do primeiro imperio por ser demais conhecida;

— em 1866, junto ao Banco de Itapirú, começou o ataque da artilharia brasileira, continuando até 16 de Abril.

7 DE ABRIL

A data de hoje recorda-nos que:

— em 1625, com voluntários de Pernambuco, chega a Bahia um navio armado no Recife, apesar de lhe ter

procurado embarcar a viagem, nas alturas do morro de São Paulo, um navio holandese;

— em 1649, o capitão Antonio Borges de Uchoa repeliu os holandeses que o atacaram na Estancia de João de Mendonça, nos arredores de Recife;

— em 1752, chegou ao Rio Grande do Sul o General Gomes Freire de Andrade, Conde de Bobadela, passando em revista as tropas que deveriam proteger a demarcação de fronteiras;

— em 1818, na Banda Oriental do Uruguai, travou-se o combate de Guabiju, em o qual o General João de Deus Menna Barreto derrotou a Infantaria de Artigas, sob o comando do Tenente-coronel Paulo Castro;

— em 1818, o General Chagas Santos destruiu a novação de Apóstolos, nas Missões de além-Uruguai;

— em 1827, iniciou-se o combate naval de Monte-Santiago;

— em 1831, não tendo sido encontrado o Senador Vergueiro o Imperador Pedro I cujo prestigio decaira em muito, depois de haver declarado que "tudo farei para o Povo, nada porem pelo Povo", verificando a impossibilidade de vencer a situação, abdicou, entregando ao Major Miguel de Firas a seguinte declaração:

— "Usando o direito que a Constituição me concede, declaro que tenho voluntariamente abdicado na pessoa de meu muito amado e prezado filho, o Senhor com Pedro de Alcantara". E com lagrimas acrescentou —

"Aqui está, a minha abdicção, desejo que sejam felizes. Retiro-me para a Europa, deixando um país que tanto amei e ainda amo".

André Nilo Tadasco

Prefiram...

TRANSPORTES AÉREOS LATARINENSE

RIO • SANTOS • PARANAGUA • CURITIBA • JOINVILLE • ITAJAI • BLUMENAU • FLORIANÓPOLIS • LAGUNA • TUBARÃO • LAJES • PORTO ALEGRE

SÉDE FLORIANÓPOLIS

ADMINISTRAÇÃO RUA FELIPE SCHMIDT, 14 FONE 1143

AGÊNCIA RUA FELIPE SCHMIDT, 24 FONE 426060

Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul FONE 426060

"A CAPITAL"

melhores tecnicas! A Casa "A CAPITAL" chama a atenção dos Senhores Comerciantes do interior no sentido de lhes fazerem uma visita antes de efetuar suas compras. MATRIZ em Florianópolis, FILIAIS em Blumenau e Lajes.

A lei n. 19 no Tribunal de Justiça

Conclusão

Ora, como se viu acima, o Tribunal de Justiça não tem competência para processar e julgar mandados de segurança contra atos da Assembléia Legislativa. E nem se diga que houve omissão na Lei de Organização Judiciária, porque o dispositivo transcrito inspirou-se no art. 101, n. I, letra i, da Constituição Federal, sobre a competência do Supremo Tribunal Federal para processar e julgar os mandados de segurança contra ato da Mesa da Câmara ou do Senado.

É a própria Carta Magna da República que disciplinando a espécie, exclui os atos do Poder Legislativo da órbita do mandado de segurança, porque longe de serem atos de autoridade, são atos de soberania. Admitiu-o contra os atos das Mesas dos corpos legislativos, porque são atos administrativos, fundados em lei.

Se a controvérsia suscitada pela lei n. 19, de 1º de agosto de 1951, entre o Chefe do Poder Executivo e a Assembléia Legislativa, afeta o princípio da independência dos poderes, segundo o alegado na inicial, com invocação do art. 26 da Constituição Federal, a competência para solucioná-la será do Supremo Tribunal Federal. E o meio adequado não será o do art. 141, § 24, mas sim o do art. 7º da Constituição Federal.

Quanto ao mérito, em que pese o meu mais alto apreço aos ilustrados colegas que formam a maioria, sou levado a divergir do Acórdão, para ficar com o critério aceito por todos os tribunais brasileiros, que é o seguinte: — a inconstitucionalidade de uma lei deve ser patente, flagrante, manifesta, para ser decretada.

A Constituição do Estado estabelecendo no art. 41: — "Em caso de impedimento ou vaga do Governador, serão sucessivamente chamados ao exercício do Governo o Presidente da Assembléia Legislativa e o Presidente do Tribunal de Justiça", sem especificar os casos em que podem ocorrer o impedimento ou a vaga, cometeu, necessariamente, ao legislador ordinário, a tarefa de regular a matéria através de uma lei complementar.

Dessa opinião partilhou o grande e saudoso juiz que foi o desembargador Hugo Candal, quando, na qualidade de Presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Rio Grande do Sul, dirigiu um ofício à Comissão Representativa da Assembléia Legislativa daquele Estado, em que dizia: — "A Constituição do Estado, em seu art. 77, dispõe que, em caso de impedimento ou vaga do Governador, será chamado ao exercício do cargo e Presidente da Assembléia. Não especifica os casos de impedimento, o que, certamente, será objeto de uma lei ordinária, interpretando o dispositivo constitucional". (Anais da Assembléia Legislativa do Estado do Rio Grande do Sul, Vol. XIV, pág. 672).

A Constituição de Santa Catarina, por sua vez, dá à Assembléia Legislativa competência para decretar leis complementares e legislar sobre o exercício dos poderes estaduais. (art. 21, ns. I e XII, letra a).

Foi por isso que o professor Francisco Campos, em seu lúcido e convincente parecer, afirmou que a Assembléia não só podia como devia regular a matéria contida no art. 41 da Carta Estadual.

Alega o impetrante que, mesmo que a Assembléia seja competente, a lei n. 19 é inconstitucional por contrariar o art. 48 da Constituição do Estado.

Que diz esse dispositivo? — "O Governador residirá na Capital do Estado e deste não poderá ausentar-se por mais de 20 dias, sem licença da Assembléia Legislativa ou da Comissão Permanente, sob pena de perda do cargo". Somente isto.

Nenhuma palavra ou referência pela qual se possa concluir que o Governador não deva ser substituído durante a ausência. Onde, pois, a incompatibilidade com a lei impugnada?

"Ora, — é Francisco Campos quem escreve no parecer citado — o que o art. 48 regula é coisa diversa do que se acha regulado no art. 41 da Constituição de Santa Catarina. Naquele artigo, com efeito, se regulam os casos em que para se ausentar do Estado o Governador necessita da licença da Assembléia; no art. 41 se dispõe que, em caso de impedimento, o Governador passará o governo ao substituto designado na Constituição.

Ora, a ausência, ainda que autorizada pela Assembléia, constitui, pelas óbvias razões já enunciadas, causa tão eficaz do impedimento quanto a ausência sem licença da Assembléia. É a ausência em si mesma, independentemente de qualquer qualificação, autorizada ou não autorizada, sem licença ou mediante licença, que constitui o impedimento previsto na Constituição.

O fato de dispôr a Constituição que para ausentar-se por vinte dias o Governador não necessita de licença da Assembléia não induz à conclusão de que não necessitando de licença da Assembléia, no caso de ausência de duração igual ou menor de vinte dias, o Governador poderá ausentar-se sem passar o governo ao seu substituto, na ordem da vocação constitucional.

Não é da licença da Assembléia que resulta o impedimento; o impedimento resulta do fato de que, sendo territorial a jurisdição do Governador, a sua ausência do território, sem deixar substituto, cria a situação, a um só tempo singular, paradoxal e perplexa de uma jurisdição sem autoridade jurisdicional e de uma autoridade jurisdicional sem jurisdição".

Mas, — sustenta o Acórdão, apoiado na autoridade de Lucio Bittencourt. — Esse não é o espírito do art. 48, e a incompatibilidade também pode ser reconhecida quando o conflito se verifica com o espírito de alguma prescrição do Estatuto Político.

Essa doutrina além de duvidosa, não se ajusta ao caso dos autos, mesmo porque uma disposição legal não pode ser interpretada isoladamente.

O espírito do art. 48 não pode divorciar-se do espírito da própria Constituição. E a Constituição em nenhum de seus dispositivos admite a acefalia do governo.

Pelo contrário, fixando o prazo de dez dias para o Governador sancionar ou vetar os projetos enviados pelo Poder Legislativo, e o de 48 horas para promulgá-los, após a rejeição do veto (arts. 28 e 29), o legislador constituinte deixou claro que o Governador deverá ser substituído quando ausentar-se do Estado, sem licença ou

POMADA
MINANCORA
NUNCA EXISTIU IGUAL

PARA FERIDAS,
ECZEMAS,
INFLAMAÇÕES,
COCEIRAS,
FRIEIRAS,
ESPINHAS, ETC.

Participação

Jarbas Burger de Castro e Senhora, participam aos parentes e pessoas de suas relações, o nascimento de sua primogenita JOYCE, ocorrido em data de 28-3-52, na Maternidade "Tereza Ramos", em Lajes.

Tecelagem Canelinha S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
De conformidade com o artigo 26 de nossos Estatutos, ficam convocados os senhores acionistas da Tecelagem Canelinha S. A., para uma Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se nos escritórios da sociedade, na sede do Distrito de Canelinha, município de Tijucas, pelas 10 horas do dia 14 de Abril de 1952, com a seguinte ordem do dia:

- 1) — Estudo da proposta, e estatutos da firma incorporadora.
 - 2) — Votação para a efetiva incorporação, ou sua rejeição.
 - 3) — Assuntos de interesse da sociedade.
- Canelinha, 15 de Março de 1952
Euclides Silva — Presidente do Conselho Fiscal.

Tecelagem Canelinha S./A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
De conformidade com o artigo 26 de nossos Estatutos, ficam convocados os senhores acionistas da Tecelagem Canelinha S. A., para uma Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se nos escritórios da sociedade, na sede do Distrito de Canelinha, município de Tijucas, pelas 10 horas do dia 13 de Abril de 1952, com a seguinte ordem do dia:

Canelinha, 15 de Março de 1952
Euclides Silva — Presidente do Conselho Fiscal.

Clube 12 de Agosto

PROGRAMA PARA O MÊS DE ABRIL
Dia 12 — Sábado de Aleluia — Grande "soirée" (não Carnavalesca).

Dia 13 — Domingo da Páscoa — Sessão de Cinema para os filhos dos sócios, com filmes escolhidos. Início às 19 horas.

Dia 19 — Sábado — "Soirée" com início às 21,30.
Dia 27 — Domingo — "Soirée" das 19 às 24 horas.
Todas as Quartas-feiras — BINGO DANÇANTE — com início às 20 horas.

NOTA — Todas as segundas-feiras, às 19,30 horas, sessões de cinema, sendo que por solicitação do exmo. dr. Juiz de Menores, a frequência para estas sessões será exclusivamente para maiores de 14 anos.

As sessões destinadas a menores, serão sempre anunciadas com antecedência pela imprensa.

mediante licença, afim de que o Poder Executivo possa exercer, plenamente, as suas funções constitucionais.

Desprezou a maioria a lei n. 191, de 31 de janeiro de 1949, do Rio Grande do Sul, como elemento histórico-interpretativo, não só porque predomina naquele Estado a corrente parlamentarista, como também porque aquela lei foi aprovada tão somente por 28 representantes, num total de 55. Não dou grande valia ao argumento. A Constituição do Rio Grande do Sul foi promulgada a 8 de julho de 1947, e emendada a 14 de agosto do mesmo ano, em cumprimento à decisão do Supremo Tribunal Federal julgando contrários à Constituição Federal os dispositivos de ordem parlamentarista. Desse modo, quando foi votada a lei n. 191, de 31 de janeiro de 1948, a Constituição do Rio Grande do Sul já estava perfeitamente enquadrada no regime presidencial.

Demais disso, a feitura da lei riograndense, que serviu de modelo à lei n. 19, se deve ao ofício do desembargador Hugo Candal e não ao predomínio da corrente parlamentarista.

Quanto ao número de deputados que aprovaram a referida lei, explica-se que tenha sido reduzido, porque a Assembléia Legislativa do Rio Grande do Sul não estava funcionando, foi convocada especial e unicamente para votá-la.

O que interessa ao estudo da questão é que a lei foi aprovada por unanimidade dos sufrágios e, em seguida, sancionada pelo Governador Walter Jobim, o qual não deixou de transmitir, mais tarde, ao então Presidente da Assembléia, o exercício do cargo embora retivesse, fora do Estado, a representação inerente à investidura, que não perdêra. (Parecer do Prof. Edgar Luís Schneider, ex-presidente da Assembléia Legislativa do Estado do Rio Grande do Sul, fls. 83 a 86).

Vê-se, igualmente, que é pacífica a tese de que a inconstitucionalidade não se presume, é indispensável que sua demonstração seja feita de modo tal que a incompatibilidade entre a lei e o Estatuto Político fique acima de toda dúvida razoável. Aconselham os juristas que também no caso de dupla interpretação, sempre que possível, adotar-se-á a exegese que torne a lei compatível com a Constituição. (Lucio Bittencourt — O Controle Jurisdicional da Constitucionalidade das Leis, págs. 115 e 118).

Aplicando-se esses ensinamentos ao caso in-judicio, verifica-se que o Poder Judiciário não deve decretar a inconstitucionalidade da lei n. 19, de 1º de agosto de 1951.

Por essas razões neguei a segurança requerida pelo ilustre sr. Governador do Estado. E assim votando, convencido estou, cada vez mais, de que decidi com forte apoio na doutrina, na jurisprudência e no direito.

AOS ASSINANTES DA CAPITAL

A Gerência de O ESTADO avisa, aos assinantes desta Capital, que suspenderá, a partir do dia 15 do corrente mês de abril, as assinaturas em débito

Banco do Brasil

FISCALIZAÇÃO BANCÁRIA
AVISO N. 6

CANCELAMENTO DAS "NOTAS DE PROVISÃO DE QUOTAS DE CÂMBIO" EMITIDAS PELA FISCALIZAÇÃO BANCÁRIA

O BANCO DO BRASIL S. A., órgão especial da Fiscalização Bancária, torna público, para os devidos fins, que resolveu considerar canceladas todas as "Notas de Provisão de Quotas de Câmbio" emitidas por esta Fiscalização Bancária e ainda não utilizadas, total ou parcialmente, vencidas à data da publicação do presente Aviso.

2. Em consequência, todos os pedidos concernentes a importações que independem de licença prévia deverão, doravante, ser submetidos à Carteira de Exportação e Importação, à qual presentemente está afeta a solução do assunto.

Rio de Janeiro, 17 de março de 1952.

- a) Fernando Drummond Cadaval — Diretor da Carteira de Câmbio do Banco do Brasil S. A.
- a) Luiz Pedro Gomes — Chefe da Fiscalização Bancária.

Participação

Vva. Izaltina Leal participa aos parentes e pessoas amigas o contrato de casamento de seu filho Hugo Leal, com a senhorita Iolanda Luz.

Geraldino Luz

participa aos parentes e pessoas amigas o contrato de casamento de sua filha Iolanda, com o sr. Hugo Leal

Itajaí, 30-3-952

Iolanda e Hugo
noivos

Dr. Tolentino de Carvalho

Aperfeiçoamento em Pôrto Alegre e Buenos Ayres

OUVIDOS — NARIZ — GARGANTIA

Consultório — João Pinto, 18 — 1º andar
Diariamente das 15 às 18 horas

Supremo na arte de hospedar

HOTEL

Comodoro

SÃO PAULO

Reserve já seu apartamento neste ultra-moderno hotel.

Av. Duque de Caxias, 520

Tele Fone: 51-9181

Gram.: "COMODORO"

Vende-se

Vende-se a casa à Avenida Rio Branco nº 144. Tratar com Orlando Cunha na seção de Ferragens da Casa Hoepcke.

Aluga-se ou vende-se

A casa sita à Rua Presidente Coutinho, nº 34. Ver e tratar à rua Alvaro de Carvalho nº 27.

Missa de 1º aniversário

Os filhos de Bráulinda dos Reis Ferrari convidam aos parentes e amigos, para assistirem à missa do 1º aniversário de seu falecimento, a realizar-se dia 7 (segunda-feira) às 7 horas na Igreja de São Francisco. Antecipam agradecimentos.

O Acontecimento do Dia

As vítimas do ciclismo

Mais uma dolorosa ocorrência, consequência de um choque entre uma bicicleta e uma limousine, registra a crônica policial, que nos chegou às mãos.

Desta feita, a vítima teve morte instantânea, do que se deduz haver excesso de velocidade de um dos veículos, fator responsável de uma série longa de desastres em a Capital e nos arredores, o que deve preocupar as autoridades da Inspetoria de Veículos, levando-as a exercerem campanha de repressão ao abuso dos ciclistas que procuram transformar a via pública em alguma pista de corrida.

Ante-ontem, às 16 horas, mais ou menos, transitava a estrada geral Fpolis-Biguaçu e à altura do trecho mais conhecido por RETA DOS BARREIROS, a limousine chapa 36667, desta praça, governada pelo motorista Nilto Martins Silveira, colheu, violentamente, a bicicleta montada por Lauro Euriques Fernandes, filho de João Zeferino Fernandes.

O ciclista, com a violência do choque, foi jogado ao solo, tendo morte instantânea.

O motorista foi, em flagrante, preso pelo Inspetor de Quarteirão e trazido para esta Capital, encontrando-se na delegacia regional de policia, onde aguarda inquerito, enquanto a sua vítima, Lauro Euriques Fernandes, após autopsia pelo médico legista da Policia Civil, dr. Fernando E. Wendhausen, foi entregue à família e seu corpo dado à sepultura, ontem, em Barreiros.

Com esse doloroso acontecimento, já o terceiro de que temos ciência, na última semana, reafirmamos o nosso ponto-de-vista de que devem ser alertados quanto se utilizam desse pequeno veículo, principalmente os escolares-ciclistas, no sentido de não procurarem transformar as ruas em pista de corrida, porquanto entre o automovel e a bicicleta claro está que aquê le-va a melhor...

Na Câmara Municipal

OBRIGADA A RADIO INTERNACIONAL — A INSTALAR SEUS SERVIÇOS NESTA CAPITAL

Na sua sessão de sexta-feira última, a Câmara Municipal de Florianópolis aprovou em discussão única, a redação final do projeto de lei que concede favores à Sociedade Catarinense de Belas Artes.

Na hora do expediente, o vereador Osmar Cunha teve comentários sobre dois assuntos: primeiro sobre o encontro, hoje, entre Catarinense e Baianos, salientando o significado dessa pugna para o esporte barri-ga-verde e requerendo se transmitisse ao selecionado conterrâneo, um telegrama de saudação e encorajamento.

O segundo sobre a Rádio Internacional, a qual, por lei está obrigada a instalar seus serviços em Florianópolis, mas que até a presente data nada fez. A falta de cumprimento dessa obrigação, está prejudicando não só as comunicações mas, principalmente, o comércio e a indústria, pois com os

serviços dessa Empresa facil seria transmitirmos para fora do Estado, notícias que nos interessam, e pelo telefone internacional, os nossos comerciantes e industriais poderiam, em poucos minutos, resolver problemas de extraordinária importância para eles e para a economia catarinense.

Concluindo o orador requer se officie ao sr. Prefeito da Cidade e ao sr. Governador do Estado no sentido de tomarem as necessárias providências junto à Rádio Internacional e exigir-lhe o cumprimento de seus compromissos.

O sr. Vitor Fontes sugere que se deveria, antes, conseguir um exemplar da lei que impõe obrigações à Rádio Internacional e só, depois, com melhor conhecimento de causa, agir. Estas considerações mereceram aprovação.

Durante a Semana Santa não haverá sessão no Legislativo da Cidade.

Viveram horas os quintuplos de Alagoas

RIO, 5 (V.A.) — Tele-gramas de Maceió informam o nascimento e morte de cinco gêmeos nascidos no município de Batalha, no interior de Alagoas, filhos do casal Julia Alves Souza e Severino Souza, ambos com vinte e cinco anos. O Brasil foi, assim o segundo país do mundo a servir de berço aos

quintuplos. O primeiro foi o Canadá, com as irmãs Dionne. Uma diferença porém se registrou entre os dois casos: as quintuplas canadenses são hoje moças famosas e os quintuplos brasileiros morreram horas depois de virem à luz do dia, por falta de recursos médicos.

Policia e Política...

Porto Belo é um município pequeno, desmembrado que foi de Tijucas, há alguns anos. O seu povo, com o mesmo padrão de vida, das demais comunas do litoral — laborioso, formado de grande número de pescadores, pequenos agricultores. Gente humilde, de poucos haveres, mas ordeira, disciplinada. Ali, à primeira vista, o forasteiro, que o visite, sentirá que a natureza o premiou com os mais lindos recantos, as mais encantadoras e pitorescas telas. Praias e as mais ricas enseadas, tornando-o quase paradisíaco.

Assim, Porto Belo, município de pequena extensão territorial mas detentor do maior porto de Santa Catarina.

Pois bem. Ali, a politica atrapalha o seu progresso. A "politica", claro, de arrabalde... Vejamos, no fato abaixo, essa verdade.

Tão logo sr. Bayer Filho tomou as rédeas do governo, com o sr. Irineu Bornhausen na Chefia do Executivo, os udenistas viraram, ali, pessoas importantes. Os cargos ocupados pelos pessedistas, apesar de ali o Prefeito ser do PSD e a maioria, na Câmara, também desse partido, fêram ocupados logo, pelos correligionários do "fuehrer" Bayer Filho...

O de sub-delegado de policia, passou a um, que era violento e, por isso, o sr. Bayer relutou na sua nomeação. Mas, apesar dessa e outras qualidades que não recomendavam o candidato, este venceu... Mas, a sua permanência, no cargo, foi efêmera, pouco durando...

Veio, a seguir, mais outra indicação, de outro correligionário, que foi aceita, unanimemente...

Mas se aquê era violento, este então, não podia ser autoridade, portador de poucas letras...

No exercício do seu cargo, espinhoso e de responsabilidade, não aguentou muito, porquanto só os próprios correligionários foram trancafiados no xadrês.

É desse, a seguinte cena: Um dia, manhã cedinho, bateu-lhe a porta um velho amigo e também leitor da mesma cartilha politica. E o diálogo foi, mais ou menos, este:

— Tá aí o só delegado?
— Sim, tá.

— Então, diga a êle que preciso conversar...

Momentos após, eis o delegado:
— Qui é qui há?
— Vim aqui prô môde sabê como vamo arresolver um caso.

— Que caso?
— As suas vacas cumeram minha plantação...

— Cumeram suas plantação?
— Sim...

— Qui é qui que que faça? Qui mande ponhá as vacas no xadrês?
— Isso não!

— E então!...
— Sô delegado, ou mecê paga os estrago ou então vai tã...

— A esta altura uma voz gritou da cosinha — prende essa bisca, hôme!

Era a mulher do delegado que assim determinava e este, deu a ordem:

— Tá prêso!

Calúnia

Esteve, ontem, em nossa redação Hélio Richter, motorista do Transporte Coletivo Saco Grande-Florianópolis, que nos solicitou tornássemos público que a queixa oferecida à Policia Civil, por Francisco Celso Lemos, seu colega da Linha Sambaqui, não exprime a verdade, o que já foi comprovado pelas próprias autoridades policiais.

O fato, adiantou o sr. Richter, constitui calúnia de que poderá o queixoso responder em Juizo.

Registo

O sr. Governador do Estado, segundo o "Diário da Tarde", encareceu ao sr. Ministro da Agricultura, por officio, a necessidade da criação de uma Escola de Pesca em Santa Catarina.

Constitui o fato acontecimento auspicioso para os nossos humildes pescadores que, assim, sentem os frutos de uma campanha por nós movimentada, lembrando às autoridades a necessidade de serem êles amparados e defendidos contra os que pretenderem tolher os seus direitos.

De nossa parte, registamos a ocorrência, satisfeitos por têrmos concorrido para que os obreiros do mar fôsem lembrados pelos agentes do Poder Público.

Registamos, por isso, o acontecimento, e aqui estaremos para lembrar, de futuro, ao governo o que ainda é tentadora promessa...

CESAR AUGUSTO

Prêso Politico?

Veiu de Joinville, devidamente escoltado, o individuo Nelson Santos, que se encontra detido à disposição do Secretário da Segurança Pública.

Onde andarão os menores?

Mais dois casos de desaparecimentos temos a registrar na cronica de hoje.

O primeiro trata-se da menina Jucelia, de 12 anos, filha de Maria Silva, residente na rua Chapecó, sem número. A pequena desapareceu dia 3 do corrente e até o momento sua mãe lhe ignora o paradeiro.

O segundo tem por protagonista o menino Marcos Antonio, de 6 anos, louro, magro, filho de Ivom Soares Andreole, de cuja residencia desapareceu na manhã de ante-ontem. Mora na rua Curitibaanos, 68.

Arma de caça

Vende-se uma arma de caça Belga Calibre 16, dois anos, Cr\$ 3.000,00.

Tratar com Ten. Guimarães — Av. Hercilio Luz, 155 — A.

Formou-se então, o barulho. Na voz de "estã prêso", outros interviram. Corre daqui, corre dali, o bolo se formou.

E o delegado, depois de relaxar a prisão, pediu o demissão, indicando outro "correligionário"...

Turfe

Hoje, corrida de cavalos, na Ressacada

Será realizada hoje, à tarde, na raia da Ressacada, local do futuro Jockey Clube Santa Catarina, grande corrida de cavalos.

O programa está assim organizado:

1º Pareo — às 13,30 horas — 500 metros — Entre os parceiros Guarani e

Tirolêsa.
2º Pareo — às 15,00 horas — 400 metros — Disputado por Gaúcho e Princesa.

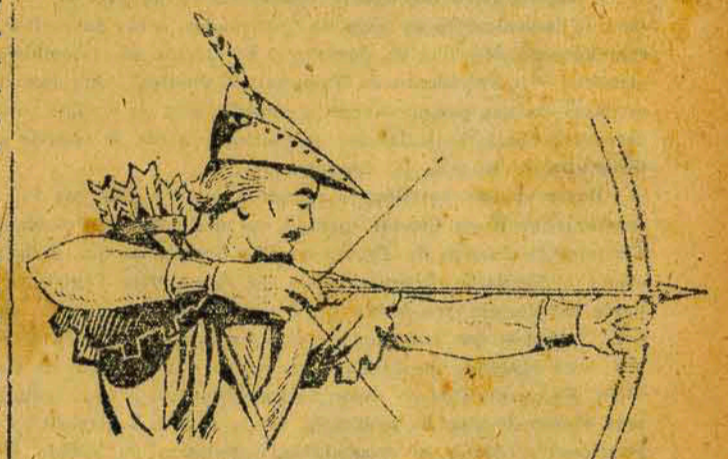
3º Pareo — às 17,00 horas — 400 metros — concorrendo Gringo e Fidalga.

NOTA: — Haverá ônibus especial partindo do Mirasol desde às 13 horas.

AGRADECIMENTO e MISSA

DESEMBARGADOR EDGAR DE LIMA PEDREIRA
A Família do Desembargador Edgar de Lima Pedreira, profundamente magoada pelo rude golpe que a feriu, agradece, de coração, a quantos a acompanharam nesse transe e que, através de mensagens, corôas e flores, prestaram a última homenagem ao inesquecível magistrado.

Convida, outrossim, a todos para assistirem à missa que, por sua alma, manda celebrar, na próxima terça-feira, às 8 horas, no altar do Sagrado Coração de Jesus, na Catedral Metropolitana, agradecendo-lhes, desde já, por mais esse ato de fé cristã.



O velho Clube Doze de Agosto, austero octogonário, foi, na sua mocidade, um paladino das causas civicas da nacionalidade. Pugnou pela libertação do elemento servil e propugnou a proclamação da República. Depois, cansado de glórias, retirou-se para a vida privada.

Mas, ainda assim, os seus salões estão sempre abertos para tôdas as boas campanhas: ali se reúnem várias entidades assistenciais e diversos círculos culturais. Ali, a inteligência e a cultura brasileiras têm falado à nossa inteligência e à nossa cultura. Ali, Florianópolis vem escutando, de quando em vez, as suas melhores horas de arte.

Agora, relatam os jornais, o velho Mecenaz vai ser levado às barras dos tribunais por um tal Joel Penitenciária, Joel Cadeia, Joel Masmorra ou Joel Presidio. Para tanto, diz A Gazeta de ontem, em transcrição, o sr. Joel Carcere já passou procuração ao sr. Rafael Cruz Lima — velho dozista!

Essa exploração deve de ser igual à outra, aquela da discriminação racial.

A intenção do processo, ou está fundamentada na ignorância ou em erro de entendimento.

Excluída dessas hipóteses, é anedótica e asnática. Os socios do Clube, por intermédio da sua diretoria, apenas usaram de um direito líquido, inequívoco, incontestável, de denunciarem um acôrdo, que vigorava em caráter precário e a título experimental, a respeito da frequência do restaurante por pessoas estranhas ao quadro social. Daí surgiu uma exploração, um mal entendido, um qui-prô-quô, ou seja o nome que tenha. O Clube, obviamente, não vai responsabilizar-se por atos e palavras de terceiros. Basta-lhe a certeza de que agiu de acôrdo com os desejos dos seus socios — aos quais deve satisfação, de vez que a eles pertence. Pessoas estranhas a êle não têm direito, sejam cientistas arianos ou profissionais do futebol baiano. Para obrigá-lo a receber pessoas estranhas, terão que revogar a lei civil ou desapropriá-lo por utilidade pública. O Clube é pessoa jurídica de direito privado e tem a sua lei — os estatutos. Por eles, o Doze é privativo dos socios. Ali, a única raça que vale é a raça de sócio. Venha, o processo, pois.

Aqui estaremos, a disputar com os demais advogados da Capital, a honra de defender essa velha sociedade, que é um patrimonio moral da nossa gente.

Guilherme Tafel